




RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO 2021



unimadeiras
A FLORESTA É A NOSSA VIDA



A FLORESTA É A NOSSA VIDA

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARA(O) AÇIONISTA:

Em 2021, embrenhados numa conjuntura de forte incerteza, a Unimadeiras superou todas as expectativas e continuou a afirmar-se e a distinguir-se perante os seus pares no setor florestal em Portugal, alcançando um valor de faturação superior a 76 milhões de euros, dividido pelas suas componentes de fornecimento de produtos florestais e prestação de serviços de âmbito florestal.

O grau de realização dos objetivos definidos, bastante superior às metas inicialmente enunciadas, reflete, muito objetivamente, a capacidade de formular e operacionalizar, com eficácia, respostas e soluções inicialmente não previstas, face aos mais diversos reptos superados ao longo do ano 2021.

Com um foco especial na diversificação do produto fornecido e numa política de abrangência de um maior perímetro de clientes e de oportunidades de negócio - e comparando a evolução económico-financeiro do ano 2020 com o ano 2021 - podemos concluir que o aspeto que mais influenciou as contas e os resultados obtidos no ano 2021 foi o robusto aumento dos fornecimentos, ao que se aliou, neste ano atípico e exigente, a secundarização de algumas ações em benefício da priorização de outras, tais como a implementação das medidas de apoio aos nossos fornecedores de madeira e de outros produtos florestais e produtores florestais.

No contexto de 2021, que se manterá em 2022 e ao qual vão assomando-se outros diversos fatores que poderão influenciar negativamente os resultados conjeturados, a Unimadeiras manteve-se alerta e atenta a novos desafios e a novas oportunidades de negócio, num processo contínuo de adaptação à mudança, pilar intrínseco à estratégia definida no seu planeamento.

De uma forma consistente, claramente expressa nos resultados do ano 2021, a Unimadeiras permaneceu como a uma referência sem-par no fornecimento de madeira em Portugal e, cada vez mais evidente, na vanguarda da promoção e na criação de uma floresta sustentável, baseada na proteção ambiental, na equidade social e na viabilidade económica.

Manter-nos-emos, pois, empenhados na prossecução do esforço para o cumprimento dos objetivos estratégicos e produtivos a que nos propomos, sempre cientes dos obstáculos, das oportunidades, das potencialidade e das fragilidades dos agentes e demais partes interessadas que nos rodeiam.

Cordiais saudações.

O Conselho de Administração da Unimadeiras

01.

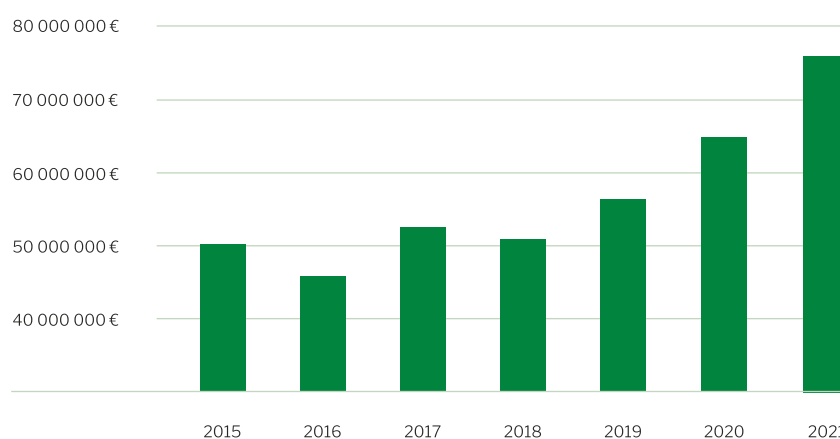
ANÁLISE COMERCIAL

1.1 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Acompanhando a tendência dos últimos anos, em 2021 assinalamos um aumento muito expressivo da faturação, resultado, essencialmente, do aumento das vendas de madeira de eucalipto - sobretudo certificado - assim como da prestação de serviços a clientes.

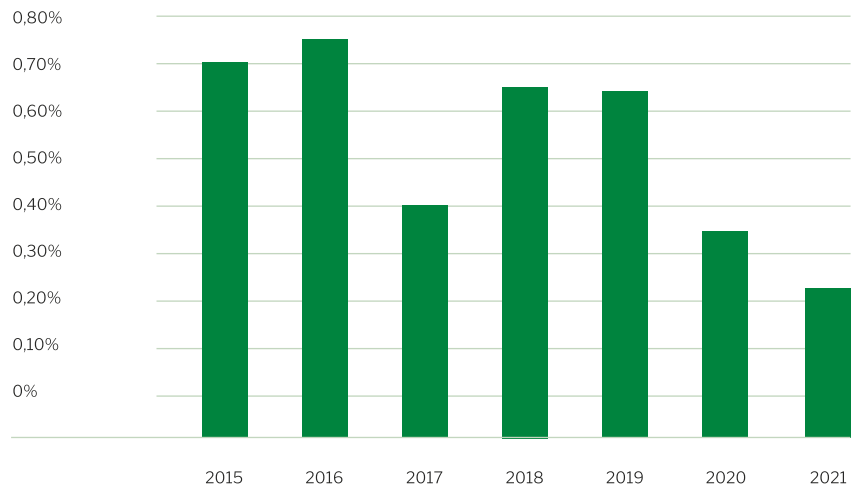
Em 2021 as vendas registaram um aumento de 19,9%.

Evolução das vendas e serviços prestados (valores em euros)



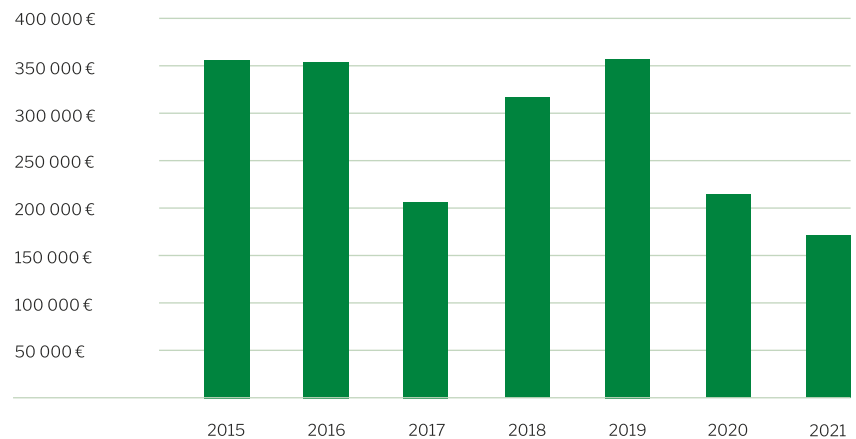
Por outro lado, a rentabilidade das vendas registou uma diminuição para **0,23%**

Evolução da rentabilidade das vendas (valores em percentagem)



O resultado líquido do período atingiu **169.036 euros**, valor que, apesar de apresentar-se inferior ao do ano anterior, cumpre as expectativas para o período, face às circunstâncias.

Evolução do resultado líquido do período (valores em milhares de euros)



Este resultado decorre, sobretudo, de uma alteração não programada da orientação estratégica da empresa, realizada com o objetivo de assegurar o cumprimento do estabelecido nos contratos de fornecimento com os clientes.

Numa conjuntura pautada pela já longa manutenção dos preços da madeira à porta da fábrica, o excecional aumento dos custos decorrentes da crise pandémica e da crise energética fazia prever uma preocupante degradação da capacidade financeira dos produtores e fornecedores, assomando-se o risco muito real de uma diminuição dos fornecimentos à Unimadeiras.

Estas medidas de apoio aos produtores e fornecedores, não obstante terem originado uma queda no resultado líquido do ano 2021, foram fundamentais para o cumprimento dos objetivos assumidos com os clientes, traduzindo-se, por fim, numa vigorosa mensagem de confiança e estabilidade a todos os agentes do setor.

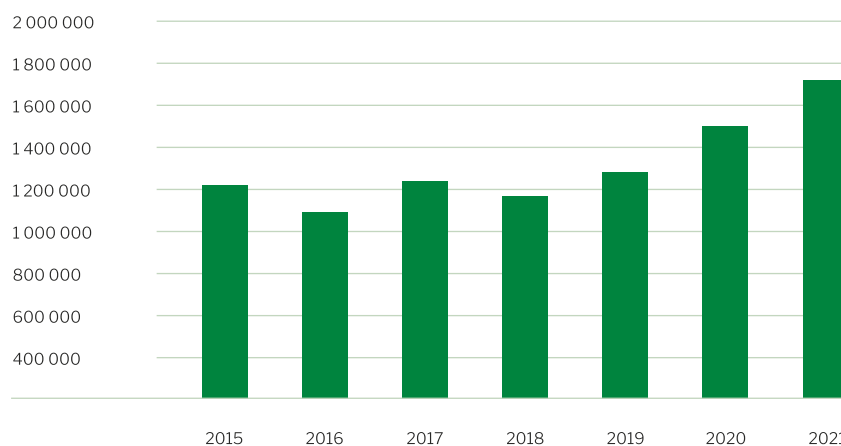


1.2 FORNECIMENTOS

Os fornecimentos registaram um aumento face ao ano anterior.

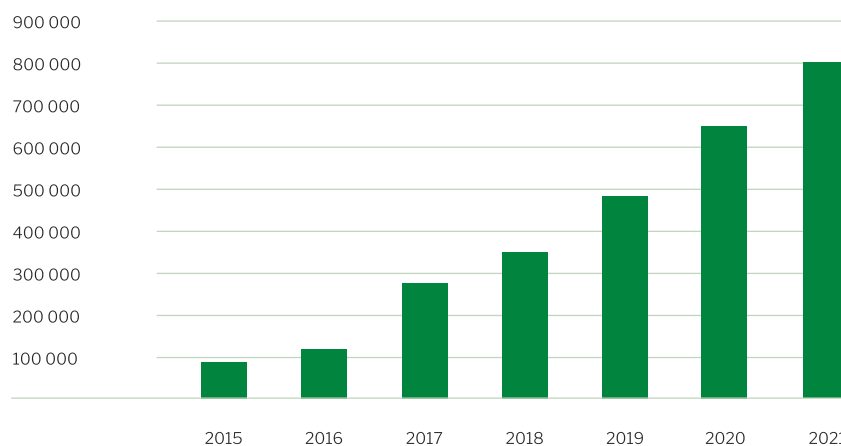
Na tabela ao lado analisa-se a evolução dos fornecimentos desde o ano 2015.

Evolução do total de fornecimentos (valor em unidades)



A tabela ao lado espelha a evolução muito positiva do fornecimento de madeira certificada, registando-se, em 2021, um aumento de **21,8%, face a 2020.**

Evolução do fornecimento de madeira certificada (valores em unidades)



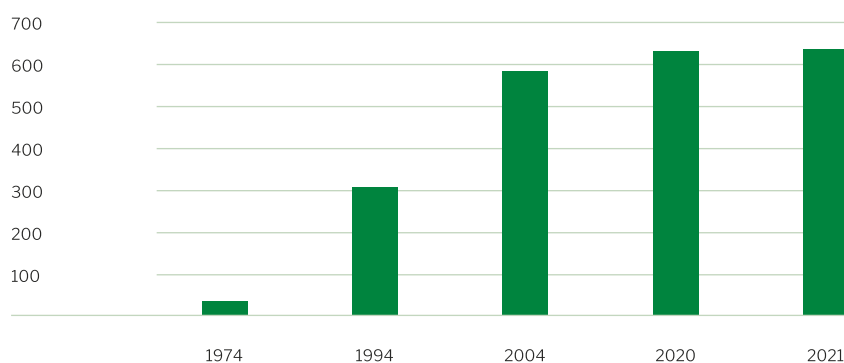
02.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA ACIONISTA

A Unimadeiras tem sustentado o seu capital social em 2 milhões de euros desde o ano 2014.

De acordo com os reajustes reportados à data de 31 de dezembro de 2021, registamos um total de 628 acionistas, o que corresponde um ligeiro aumento face ao ano de 2020, mantendo-se, ainda, uma procura constante por títulos de ações da Unimadeiras, quer pelos atuais acionistas, quer por novos investidores.

Evolução do número de acionistas



03. BARÓMETRO

Consequência da necessidade de melhor conhecer e acompanhar a evolução das principais dificuldades e obstáculos que os agentes do setor florestal - desde a produção à exploração florestal - enfrentam no seu dia-a-dia, a Unimadeiras realizou, uma vez mais, uma prospeção de mercado a 100 empresários produtores florestais, de acordo com procedimento estabelecido internamente.

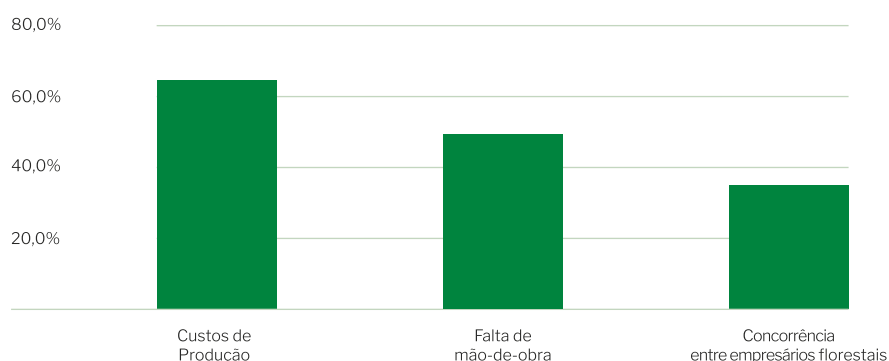
As questões colocadas neste Inquérito de Evolução de Mercado são pré-definidas e pretendem obter, para o período em análise, respostas claras e objetivas para diversos fatores que se consideram caracterizadores do mercado florestal, dos obstáculos dos produtores e empresários florestais, da evolução e tendência dos fornecimentos de madeira, bem como da evolução da satisfação para com os recursos e serviços prestados pela Unimadeiras.

Em resultado, voltou a registar-se a já habitual trilogia de dificuldades, embora com algumas variações face ao ano 2020:

- O **aumento dos custos de produção** (este ano com maior relevância para o custo do gasóleo e da mão de obra).
- A muito expressiva e **falta de mão-de-obra** para os trabalhos florestais (qualificada e indiferenciada), claramente agravada pelas contingências produzidas pela pandemia de COVID-19.
- As questões relacionadas com a **concorrência entre empresários florestais**, nomeadamente no que respeita às diferentes estratégias de preços de compra da madeira ao produtor que cada empresário assume para a sua organização, determinando, inúmeras vezes, uma inflação expressiva do preço na compra da madeira.

O fator referido pelos inquiridos com registo de um maior agravamento percentual, face ao ano anterior, foi a questão do preço do gasóleo, com um aumento em
57,5%

Origem dos principais obstáculos

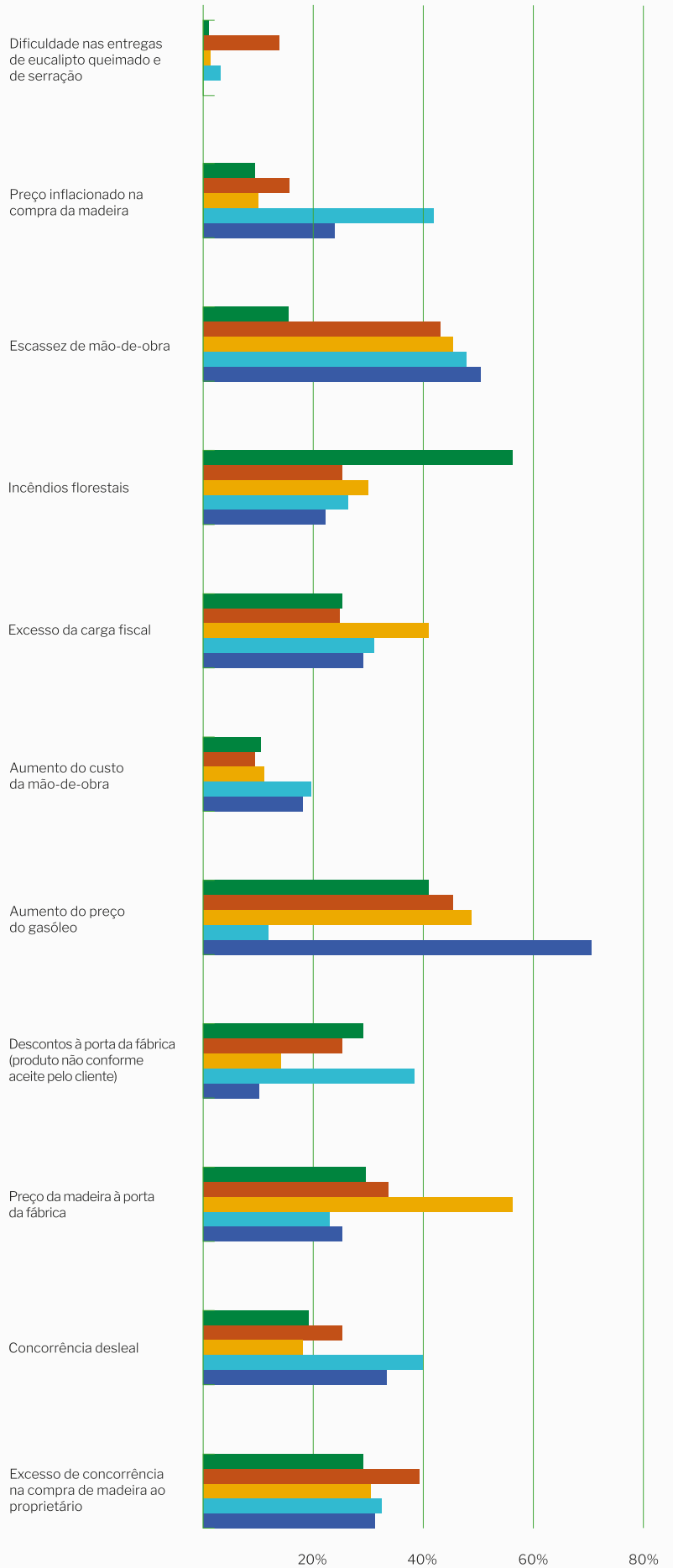
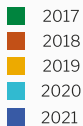


Por outro lado, e como resultado positivo do ano, é de destacar a diminuição do número de inquiridos que refere ter sido alvo de descontos aplicados à conformidade da madeira à porta da fábrica. Pela importância que os principais obstáculos anteriormente descritos assumem no custo final do produto comercializado, diversos são outros fatores que, embora significativamente penalizadores, assumiram uma menor relevância neste inquérito de prospeção de mercado.



Barômetro 2021

No gráfico ao lado podemos estabelecer uma análise comparativa de todos os obstáculos referidos pelos inquiridos, nos últimos 5 anos:



3.1 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS

Relativamente à categorização da importância e do impacto dos principais obstáculos sentidos pelos inquiridos ao longo de 2021, foram apurados os seguintes dados:

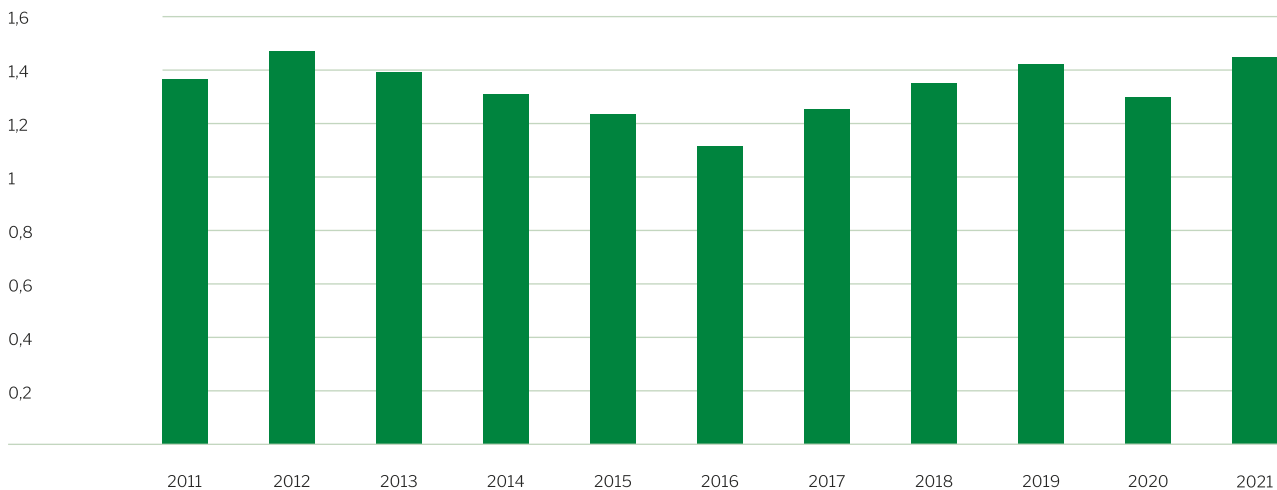
- 1º Aumento dos custos de produção
- 2º Falta de mão-de-obra
- 3º Concorrência desleal
- 4º Excesso de concorrência
- 5º Excesso/valor elevado de impostos
- 6º Prejuízos causados por fogos florestais
- 7º Manutenção em baixa dos preços da madeira à porta da fábrica
- 8º Preço inflacionado na compra da madeira ao produtor
- 9º Descontos à porta da fábrica

Um dos custos de produção com maior impacto na atividade florestal é, invariavelmente, o preço do gasóleo. No gráfico seguinte podemos observar a evolução do preço médio do gasóleo rodoviário desde o ano 2011.

Em 2021, comparativamente com o ano 2020, verificou-se um aumento do preço do gasóleo em cerca de 11,5%.

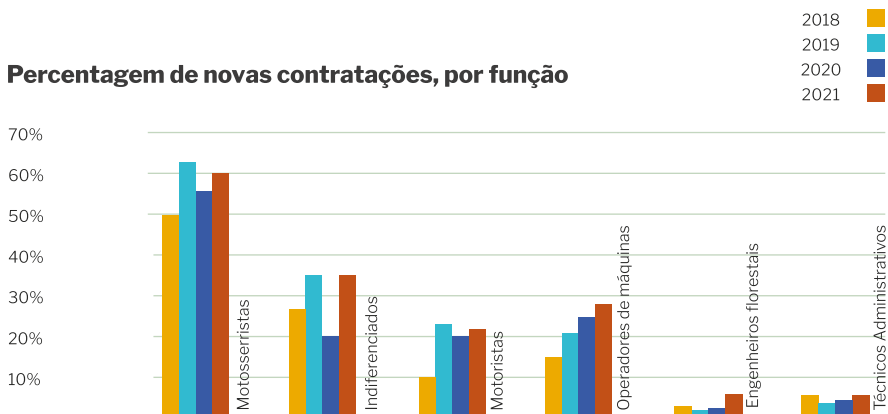
Evolução do preço médio do gasóleo em Portugal continental (valor em euros, por litro)

A FLORESTA É A NOSSA VIDA



O gráfico seguinte demonstra as principais funções dos trabalhadores contratados.

Percentagem de novas contratações, por função



No que respeita à mão-de-obra florestal, cuja escassez constitui um fator muito impactante nos resultados finais das empresas florestais, é de registar uma queda da percentagem de inquiridos que contratou trabalhadores em 2021. Não obstante, o número total de contratos realizados em 2021 superou o número de contratos realizados em 2020.



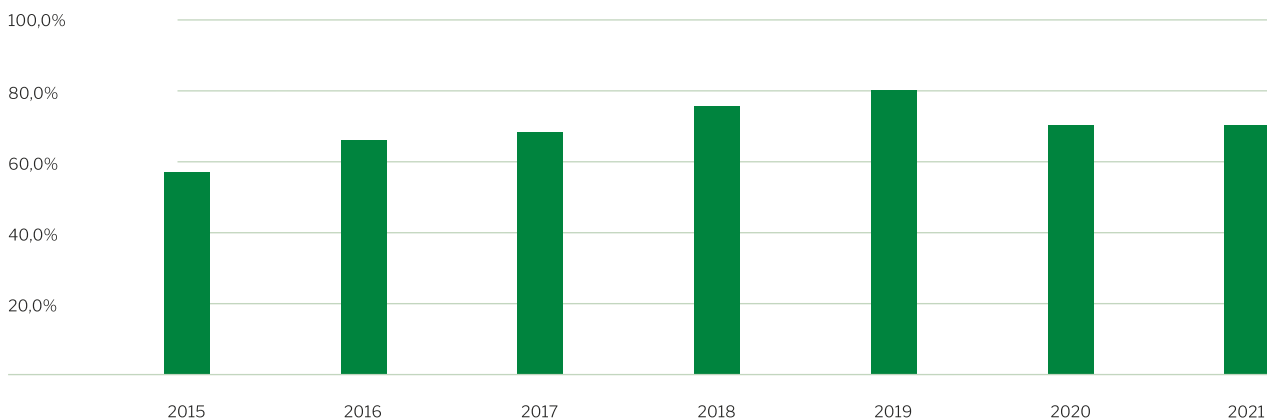
3.2 EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS FLORESTAIS

Os investimentos na modernização do parque de máquinas e de equipamentos de exploração florestal e de tratamento de desperdícios de exploração têm vindo a registar um aumento consistente, desde há vários anos.

A aposta numa mecanização florestal modernizada, mais adequada e menos impactante do ponto de vista ambiental, tem sido essencial para assegurar a viabilidade económica da atividade e a melhoria expressiva da produtividade das empresas florestais.

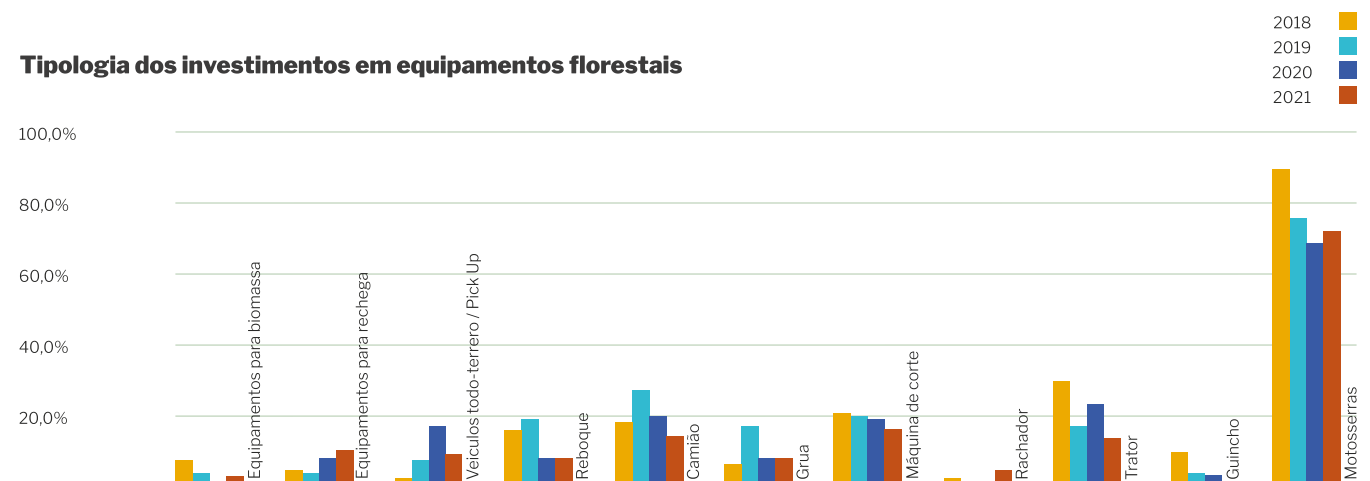
Em 2021, manteve-se a mesma percentagem - em alta - de inquiridos que reportaram a realização de investimentos em equipamentos florestais.

Evolução do investimento em equipamentos florestais (percentagem de empresários)



A maior percentagem de novos equipamentos adquiridos continua a recair nas mais diversas máquinas e equipamentos para os trabalhos de exploração e recarga de madeira e, ainda, em equipamentos para produção de biomassa.

Tipologia dos investimentos em equipamentos florestais



Por outro lado, é de salientar, ainda, que 45% dos inquiridos pretende investir em novos equipamentos em 2022, o que corresponde a uma ligeira queda relativamente ao ano anterior.

Esta tendência em alta, sobretudo nos últimos anos, prende-se, fundamentalmente, com a escassa disponibilidade de mão-de-obra para os trabalhos de corte e recheia, o que obriga a uma maior mecanização do processo produtivo.

3.3 EVOLUÇÃO DE PERDAS E PREJUÍZOS - INCÊNDIOS, ACIDENTES DE TRABALHO, ROUBOS

3.3.1 INCÊNDIOS

Dados do *Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas* (ainda provisórios à presente data) revelam que no período compreendido entre 1 de janeiro e 15 de outubro de 2021 ocorreram 7610 incêndios rurais em Portugal, que resultaram em 27118 hectares de área ardida, entre povoamentos (8118 hectares), matos (16144 hectares) e agrícola (2856 hectares).

Comparando os valores do ano 2020 com o ano anterior, em 2021 (dados à data de 15 de outubro) verificou-se uma diminuição de 58,8% do total de área ardida.

Número de incêndios rurais e correspondente extensão de área ardida em Portugal Continental (Entre 01 de janeiro e 15 de outubro de 2020)

Ano	Nº de Incêndios rurais	Área ardida (hectares)			
		Povoamentos Florestais	Matos	Agrícola	Total de área ardida
2015	18945	23461	39538	3796	66795
2016	14980	77390	82505	6290	166185
2017	19105	328863	168611	39669	537143
2018	11450	21873	19114	3091	44078
2019	10528	21411	15831	4608	41850
2020	9182	31682	27826	6315	65823
2021	7610	8118	16144	2856	27118

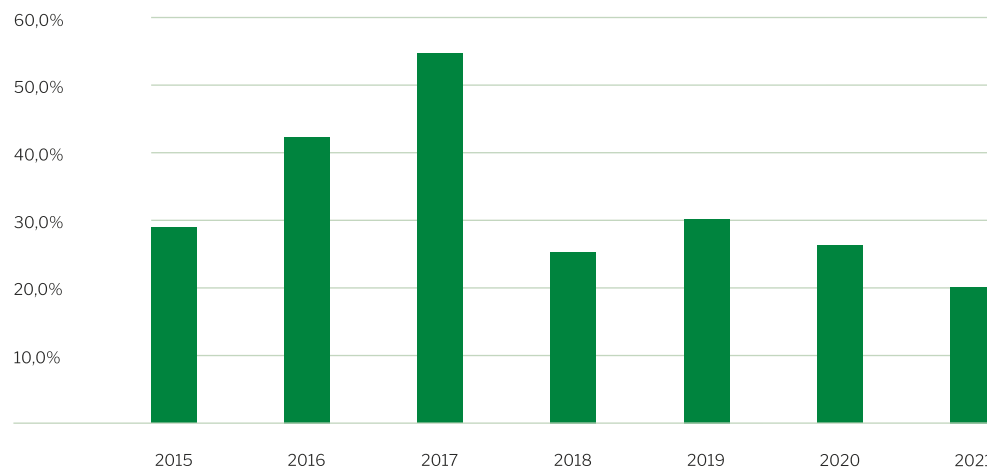
As principais causas dos incêndios em 2021 (com reporte às ocorrências investigadas) foram as seguintes:

Causas	Percentagem
Incendiarismo (causas imputáveis)	23%
Uso negligente do fogo (que abarca questões como as queimas e as queimadas):	47%
Reacendimentos	4%



Relativamente ao universo de inquiridos, verificou-se que **20,5%** registou prejuízos com incêndios florestais, o que corresponde a uma ligeira diminuição, face a **2020**.

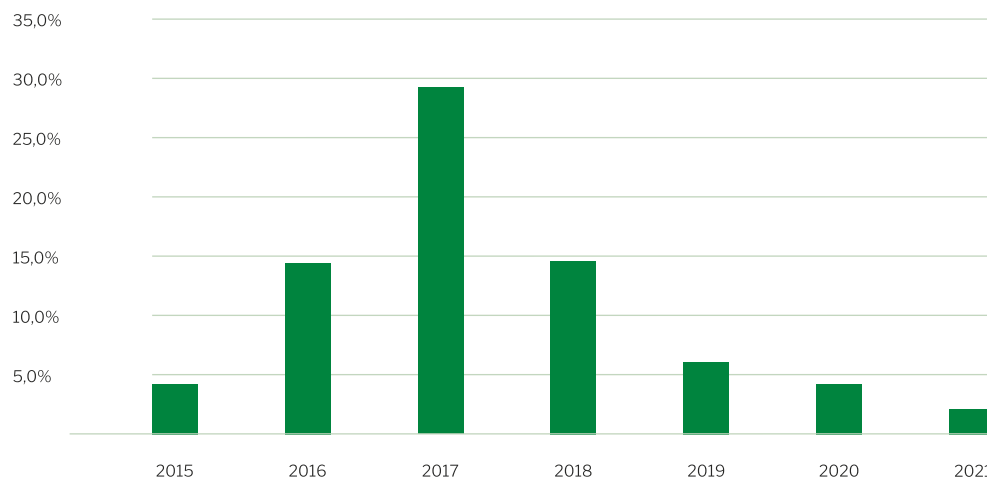
Percentagem de empresários com prejuízos decorrentes de incêndios florestais
(valores em percentagem de afetados)



A percentagem de inquiridos que menciona prejuízos com madeira cortada e em pilha, comprada a terceiros, voltou a sofrer uma queda significativa.

No gráfico ao lado podemos observar a evolução da percentagem de inquiridos com prejuízos, desde 2015.

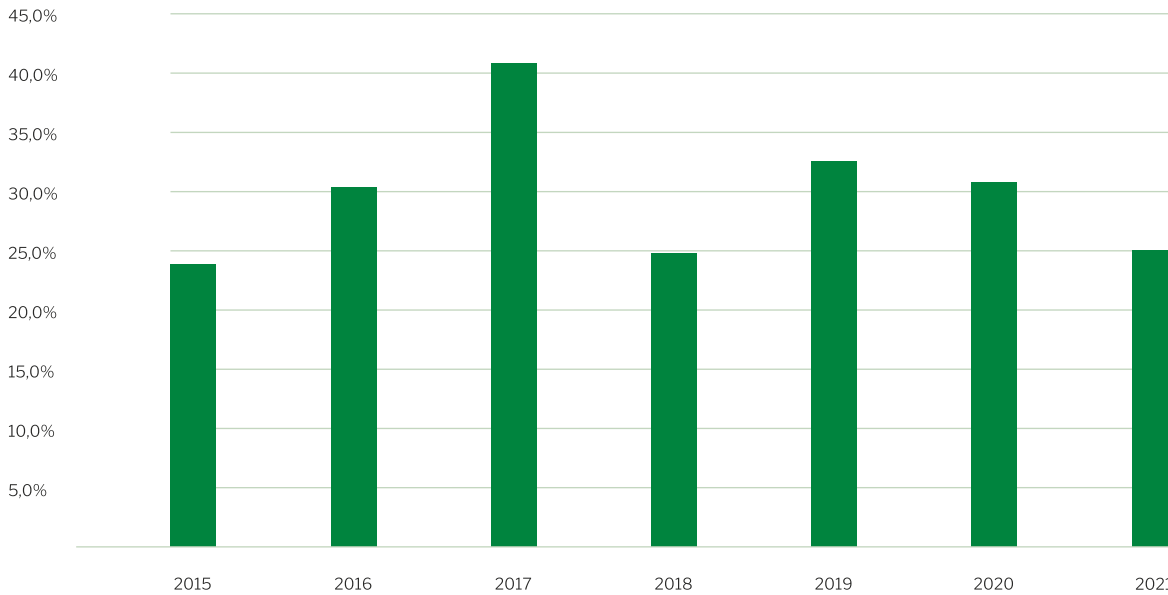
Perda total de madeira cortada e em pilha (valores em percentagem de empresários afetados)



3.3.2 ACIDENTES DE TRABALHO

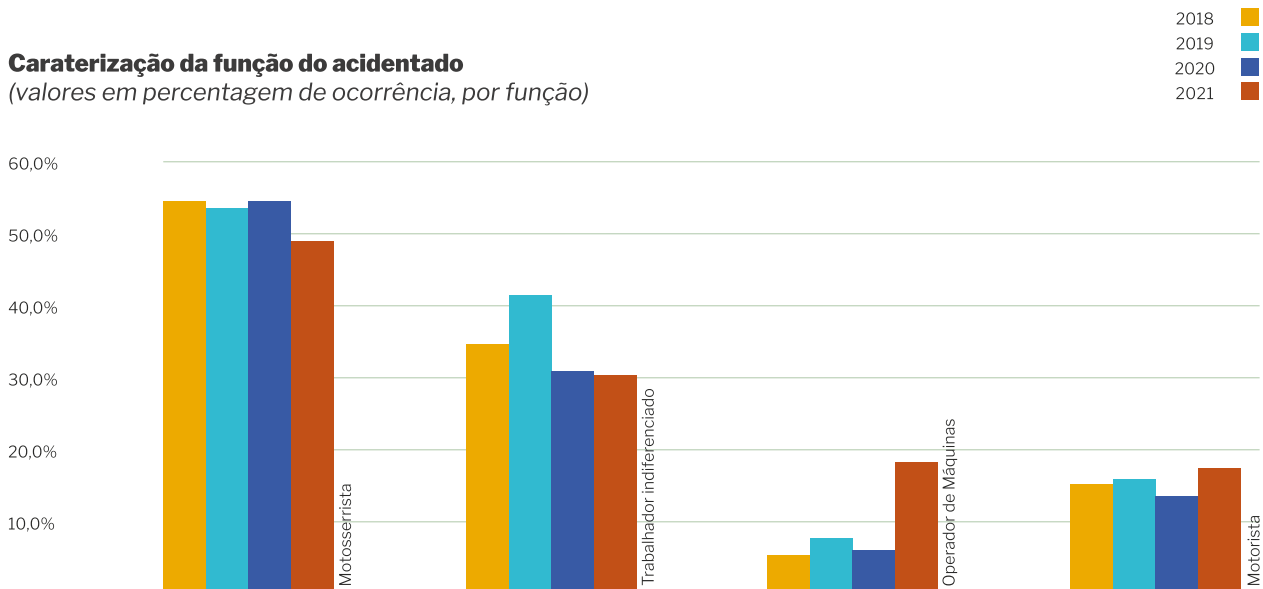
Verificou-se uma redução em 19,4% do número de inquiridos com reporte de ocorrência de acidentes de trabalho, com baixa médica, face ao ano de 2020.

Evolução dos acidentes de trabalho (valores em percentagem)



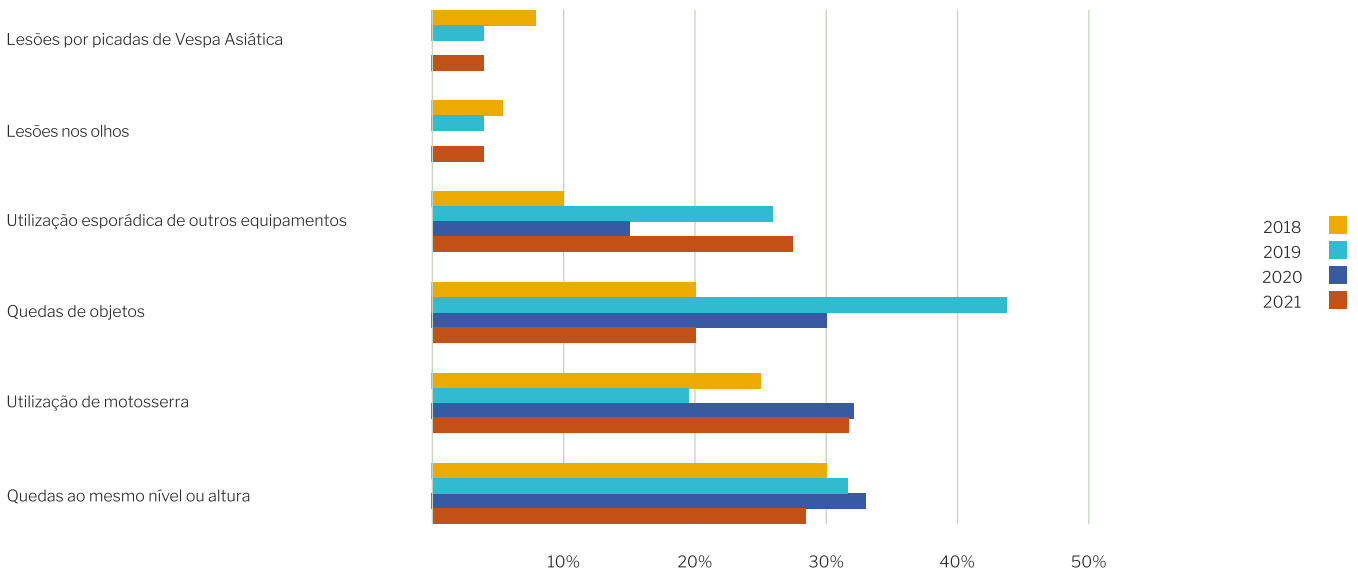
As principais funções dos trabalhadores acidentados continuam a ser, essencialmente, as de motosserristas e de trabalhadores indiferenciados.

Caraterização da função do acidentado
(valores em percentagem de ocorrência, por função)



A utilização da motosserra e de outros equipamentos e as quedas ao mesmo nível ou em altura foram as principais causas dos acidentes reportados no ano 2021.

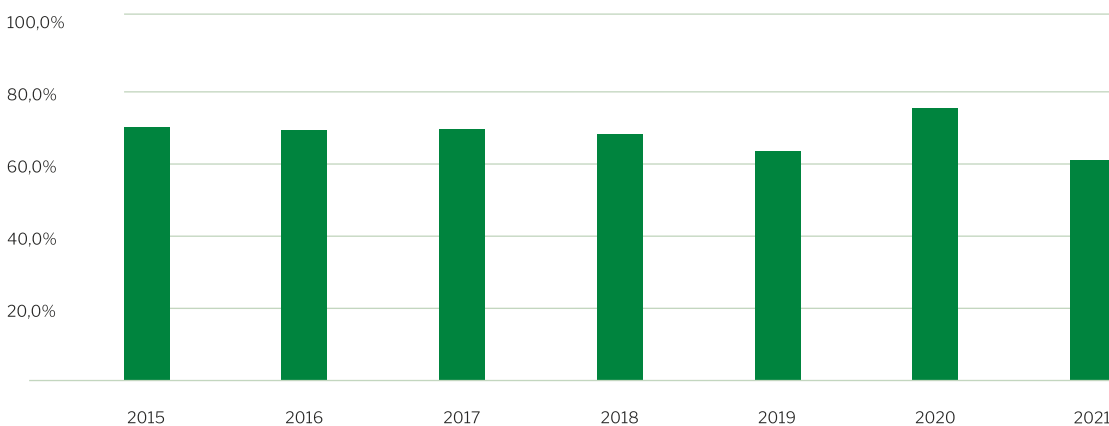
Tipologia da causa do acidente



3.3.3 ROUBOS

A percentagem de prejuízos por roubo, apesar de terem ocorrido algumas variações, tem vindo a manter-se em alta desde o ano 2015, não obstante, em 2021, ter-se verificado uma queda face ao ano 2020. Comparativamente com o ano anterior, registou-se uma diminuição de 17,3% de inquiridos lesados.

Percentagem de empresários florestais vítimas de roubo

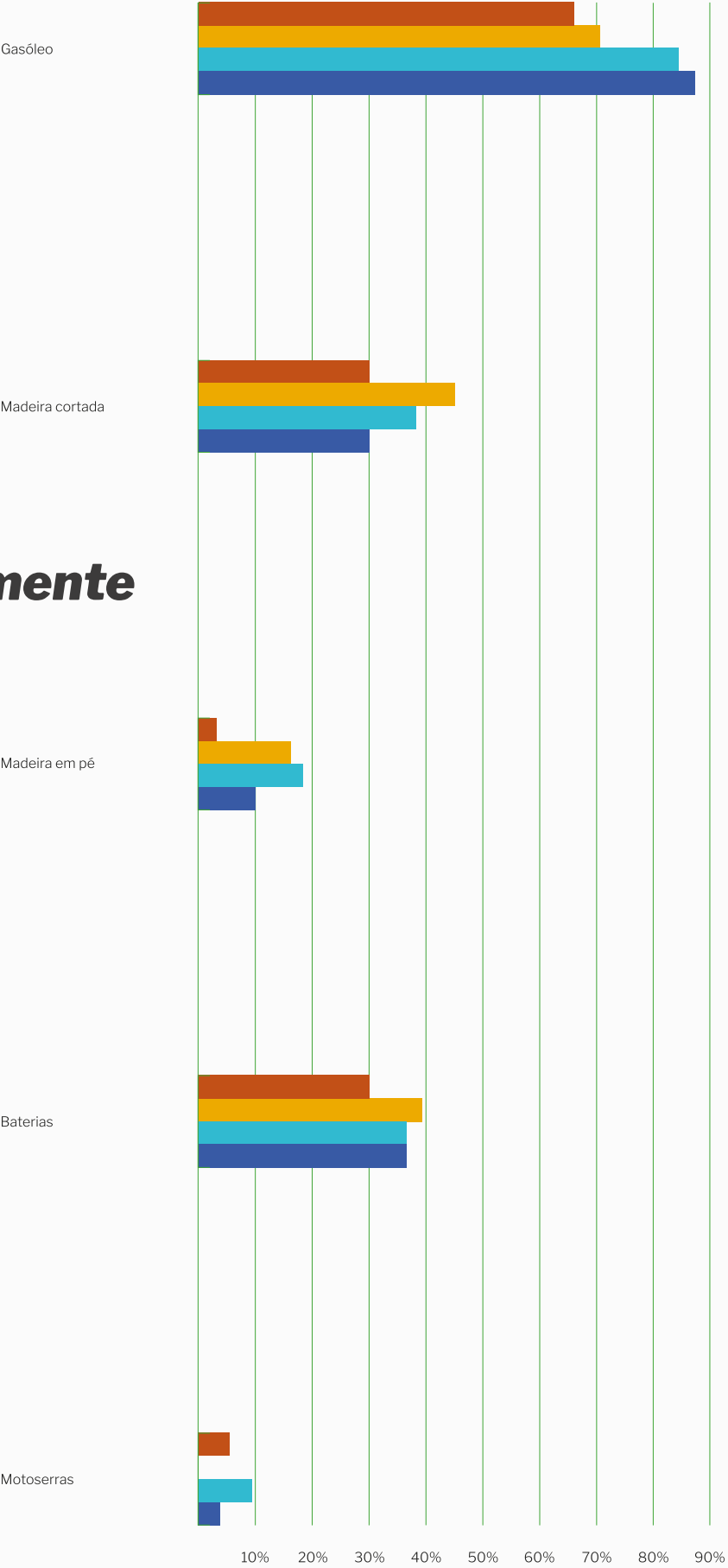


No aspeto das tendências de roubo, em 2021 continuam a destacar-se os roubos de gasóleo e baterias, ambos com um aumento face ao ano anterior.



Tipo de material mais frequentemente roubado

- 2018
- 2019
- 2020
- 2021



04.

CONFORMIDADE DO PRODUTO FORNECIDO A CLIENTES

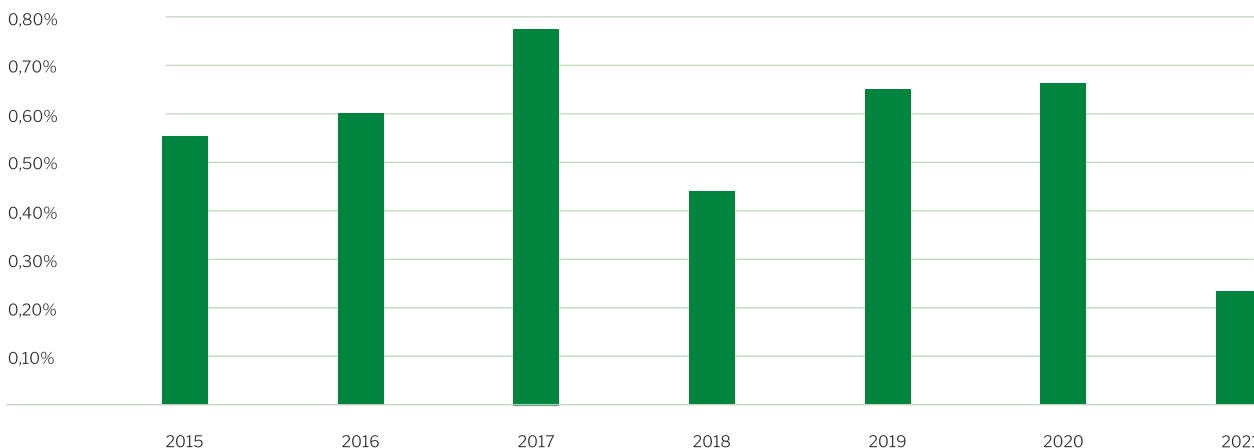
A Unimadeiras pauta-se pelo esforço no fornecimento de produtos e serviços de acordo com os requisitos legais, normativos, de clientes ou outros eventualmente aplicáveis. Em 2021, não foram registradas reclamações de clientes ou de outras partes interessadas. Nas tabelas seguintes analisa-se a evolução dos descontos pelo fornecimento de madeira não conforme, aceite pelo cliente.

4.1 MÉDIA DE DESCONTOS - MADEIRA SEM CASCA

Relativamente ao fornecimento de produto não conforme, verificou-se uma redução do número de cargas de madeira de eucalipto sem casca em incumprimento dos requisitos dos clientes, resultado de uma redução do fornecimento de madeira proveniente de propriedades afetadas por incêndios.

Conformidade do produto fornecido

Evolução da média de descontos - madeira de eucalipto sem casca

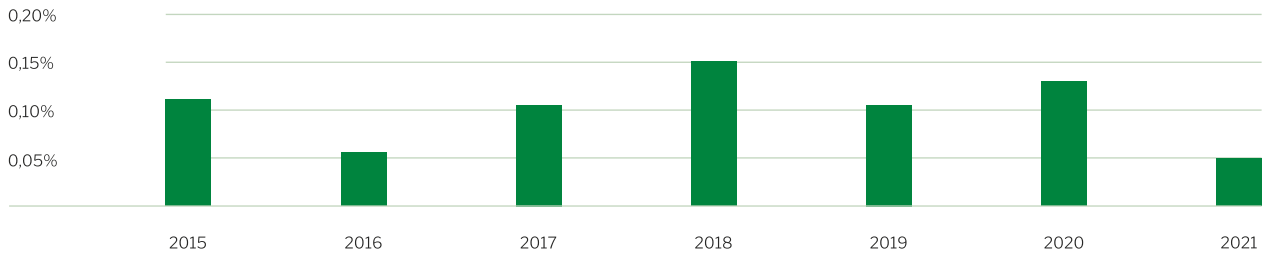


4.2 MÉDIA DE DESCONTOS - MADEIRA COM CASCA

Registou-se, igualmente, uma diminuição na incidência da média de descontos à madeira com casca, para 0,05%.

Conformidade do produto fornecido

Evolução da média de descontos - madeira de eucalipto com casca



4.3 TIPOLOGIA DE DESCONTOS

Nos gráficos seguintes podemos observar a percentagem de descontos atribuídos à madeira de eucalipto com e sem casca, escalonada pelo motivo do desconto.

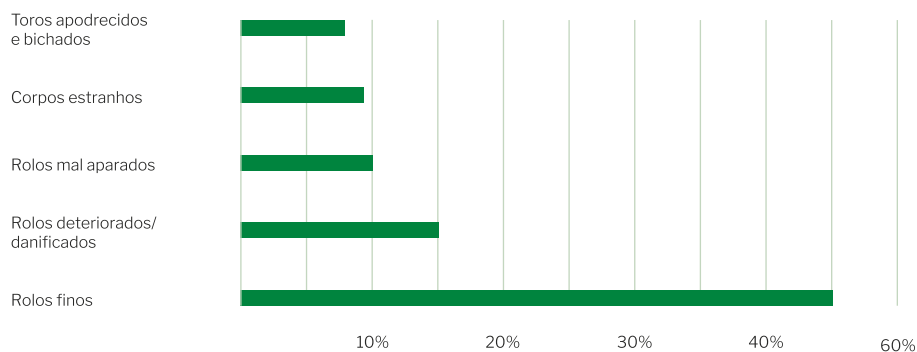
Os fatores de desconto mais expressivos foram os seguintes:

- **Rolos finos**
- **Rolos deteriorados/ danificados**
- **Rolos mal aparados**
- **Corpos estranhos**

Em análise ao geral aos fornecimentos - madeira com casca e madeira sem casca - conclui-se que parte substancial dos descontos mais expressivos reporta ao fornecimento de madeira fina e a rolos deteriorados e/ou danificados.

Percentagem da incidência geral de descontos em 2021

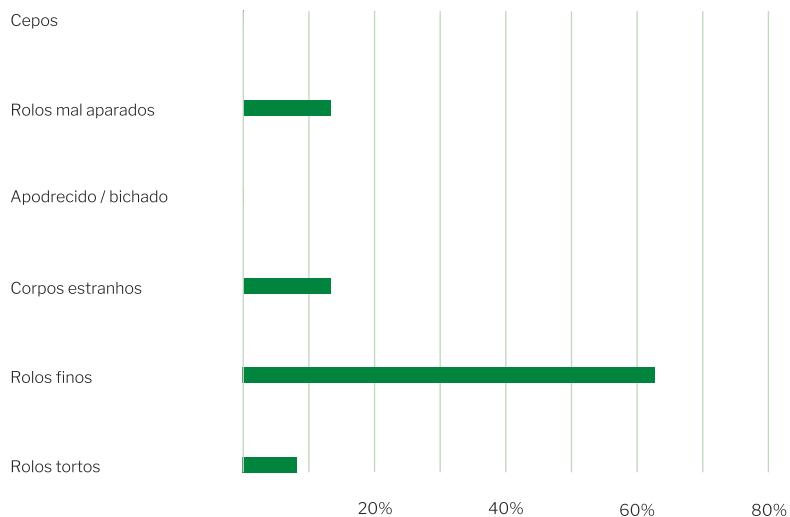
(por motivo de descontos)



4.3.1 MADEIRA COM CASCA

Relativamente à madeira com casca, continua a sobressair uma expressiva percentagem de cargas com desconto pelo motivo de rolos finos, resultado da prática de cortes prematuros ou de cortes de propriedades com grande percentagem de madeira ainda fina.

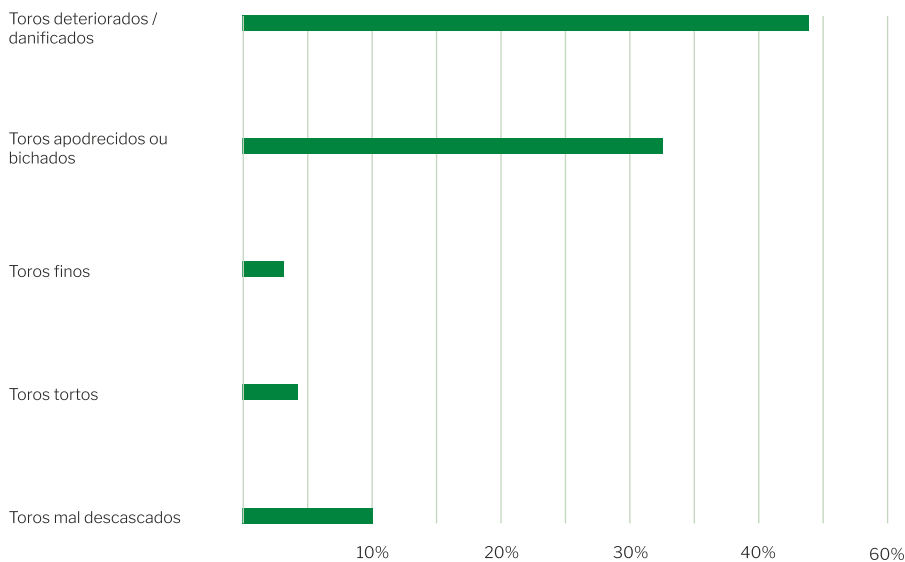
Motivo dos descontos em 2021 - madeira de eucalipto com casca (média da percentagem de descontos)



4.3.2 MADEIRA SEM CASCA

Este ano, destaca-se a incidência de descontos relativos ao fornecimento de toros deteriorados ou danificados, assim como de toros apodrecidos ou bichados.

Motivo dos descontos em 2021 - madeira de eucalipto sem casca (média da percentagem de descontos)



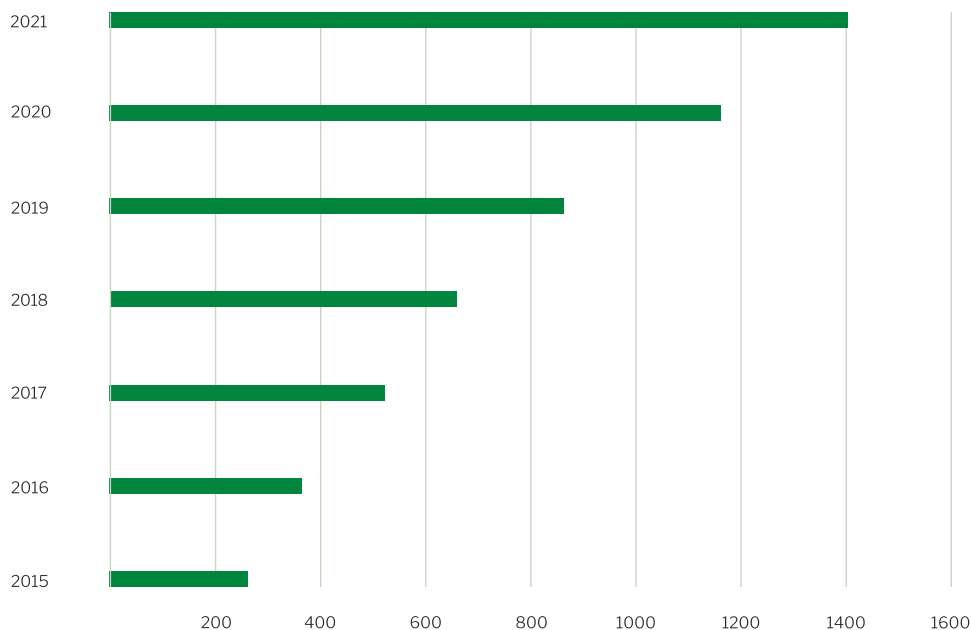
05. GRUPO UNIFLORESTA

5.1 EVOLUÇÃO DE MEMBROS E DA UNIDADE DE GESTÃO FLORESTAL

Em 2021, o grupo Unifloresta registou um aumento em 270 novos aderentes, somando agora um total de 1411 membros.

A área certificada aumentou para 29.320 hectares, subdividida em 19.935 parcelas.

Evolução do número de membros



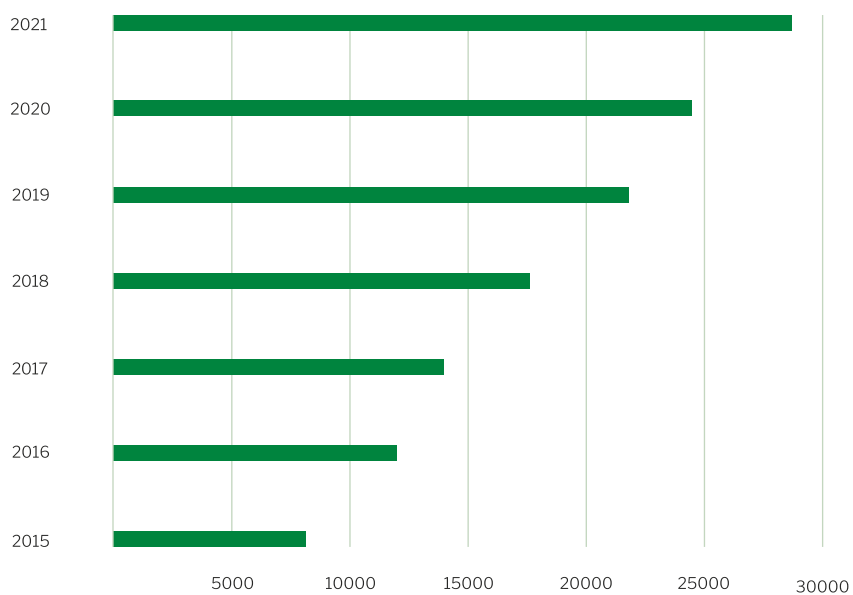
Como podemos verificar no gráfico ao lado, o número de membros do grupo Unifloresta tem evoluído a um ritmo constante, numa média anual de crescimento de

30%



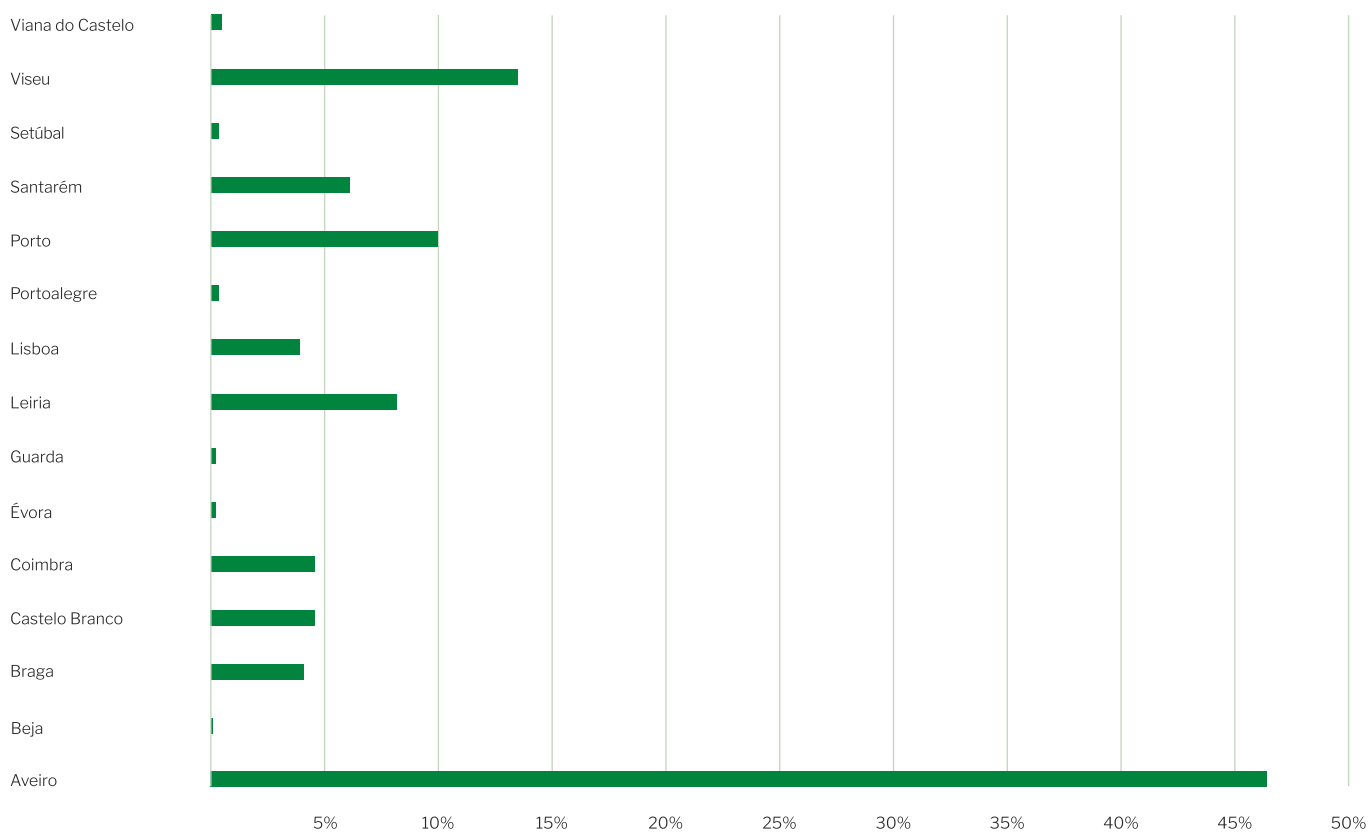
Relativamente à área certificada, a média anual de crescimento cifra-se em 34%.

Evolução da área (valores em hectares)



No gráfico abaixo podemos verificar a dispersão de membros do grupo por distrito, ressaltando uma clara incidência no distrito de Aveiro, seguida pelos distritos de Viseu, Porto e Leiria:

Distribuição de membros por distrito em 2021 (valores em percentagem de membros)

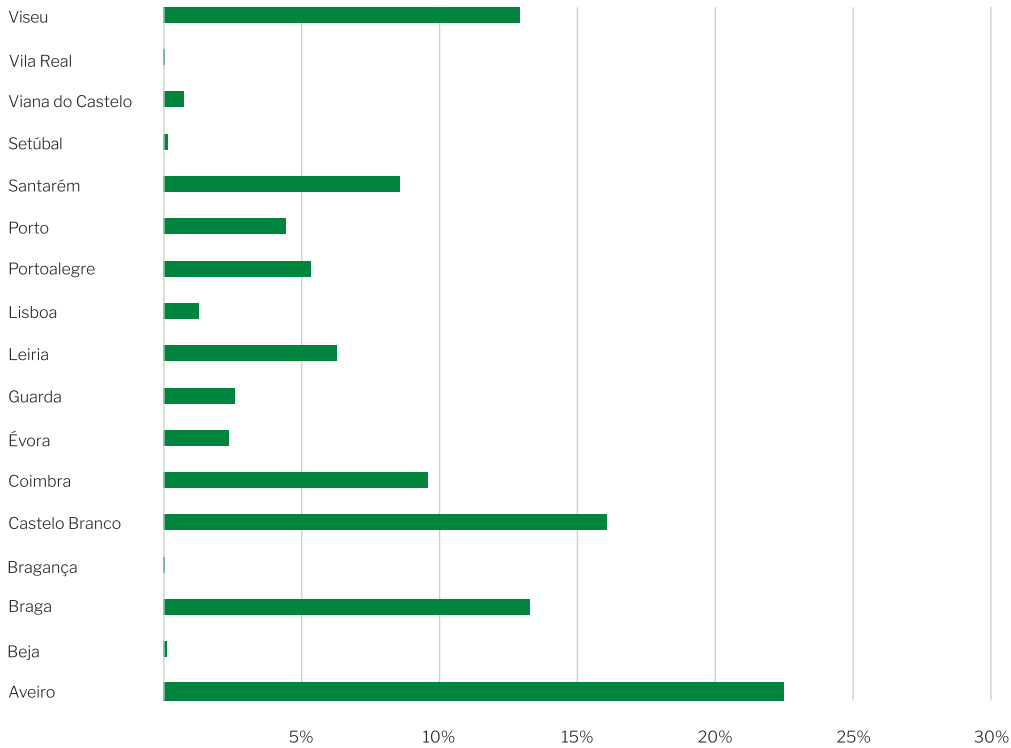


O grupo Unifloresta aumentou a sua presença para um total de 160 concelhos de Portugal, face aos 152 concelhos contabilizados em 2020.

No quadro seguinte podemos analisar a distribuição das áreas do grupo, por distrito:

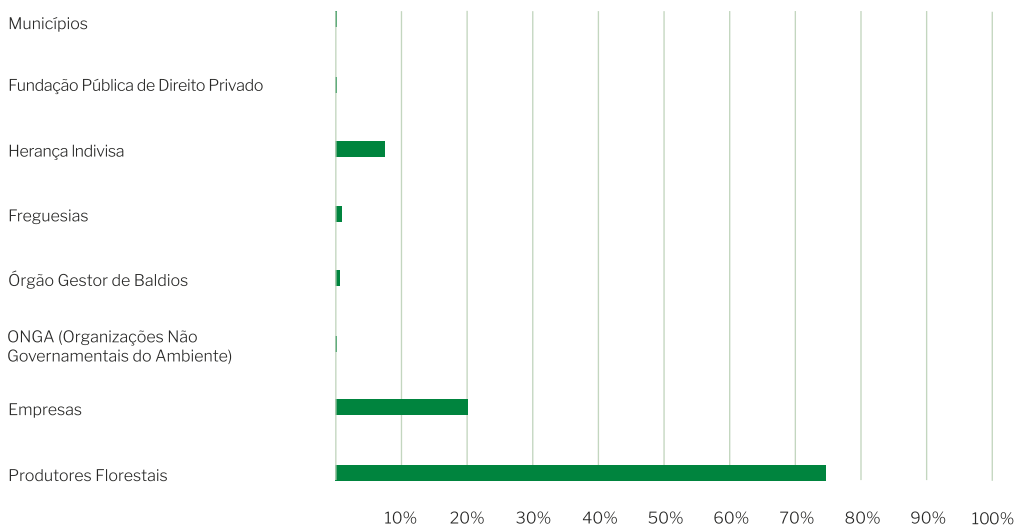
Distribuição da área da unidade de gestão florestal do grupo Unifloresta, por distrito, em 2021
(valores em percentagem de área)

A FLORESTA É A NOSSA VIDA



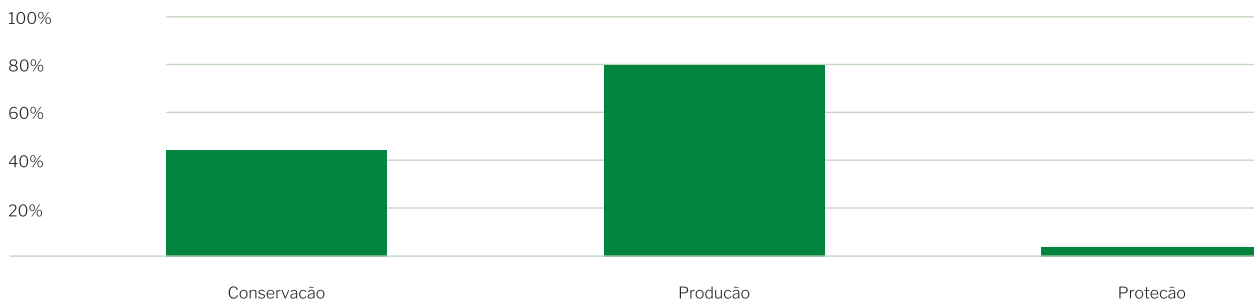
Os membros do grupo mantêm-se maioritariamente proprietários privados.

Tipologia de proprietários em 2021 (valores em percentagem de membros)

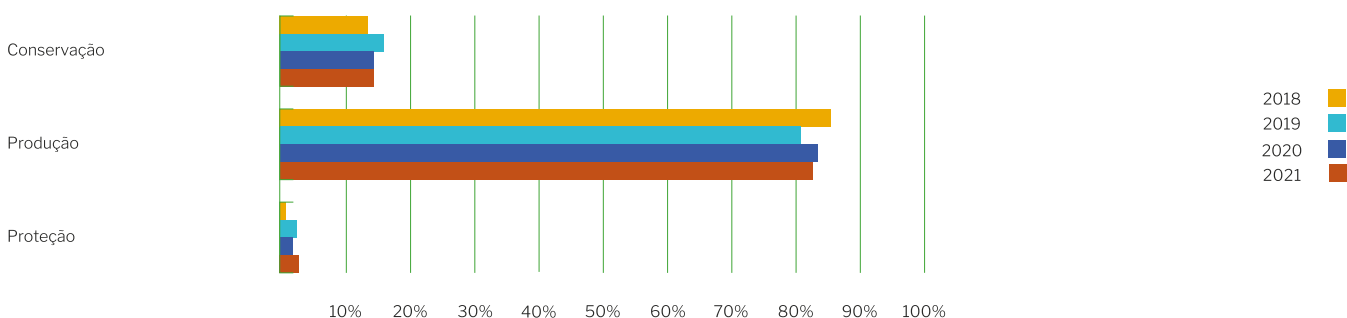


O principal objetivo de gestão das propriedades no ano 2021 continua a ser de produção de madeira, a que se segue o objetivo de conservação e o de proteção.

Evolução dos objetivos de gestão das propriedades
(valores em percentagem de área)



Evolução dos objetivos de gestão das propriedades
(valores em percentagem de área)

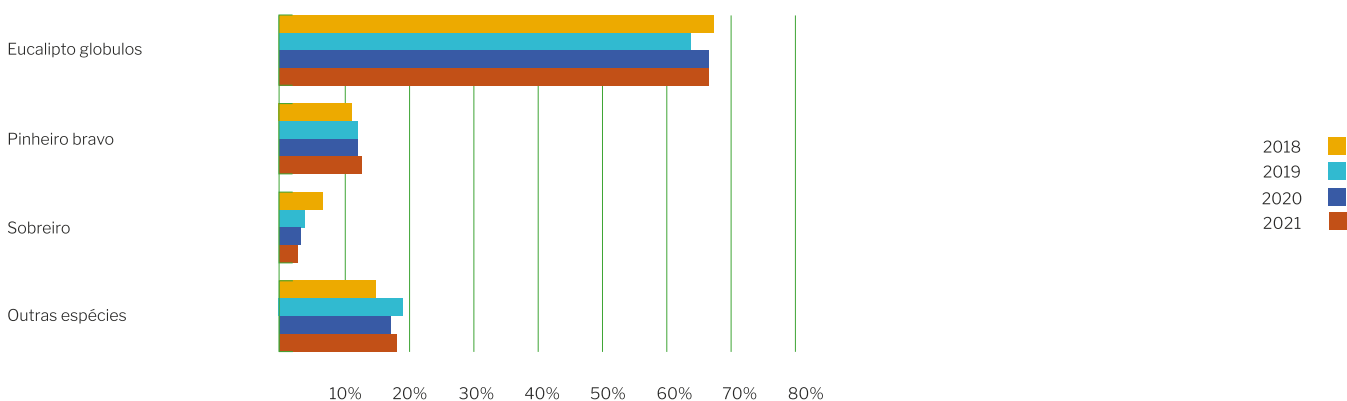


A FLORESTA É A NOSSA VIDA

Relativamente à evolução da unidade de gestão florestal, verificou-se um ligeiro aumento da área ocupada por eucalipto e por pinheiro bravo e uma ligeira diminuição da área ocupada por sobreiro e por outras espécies.

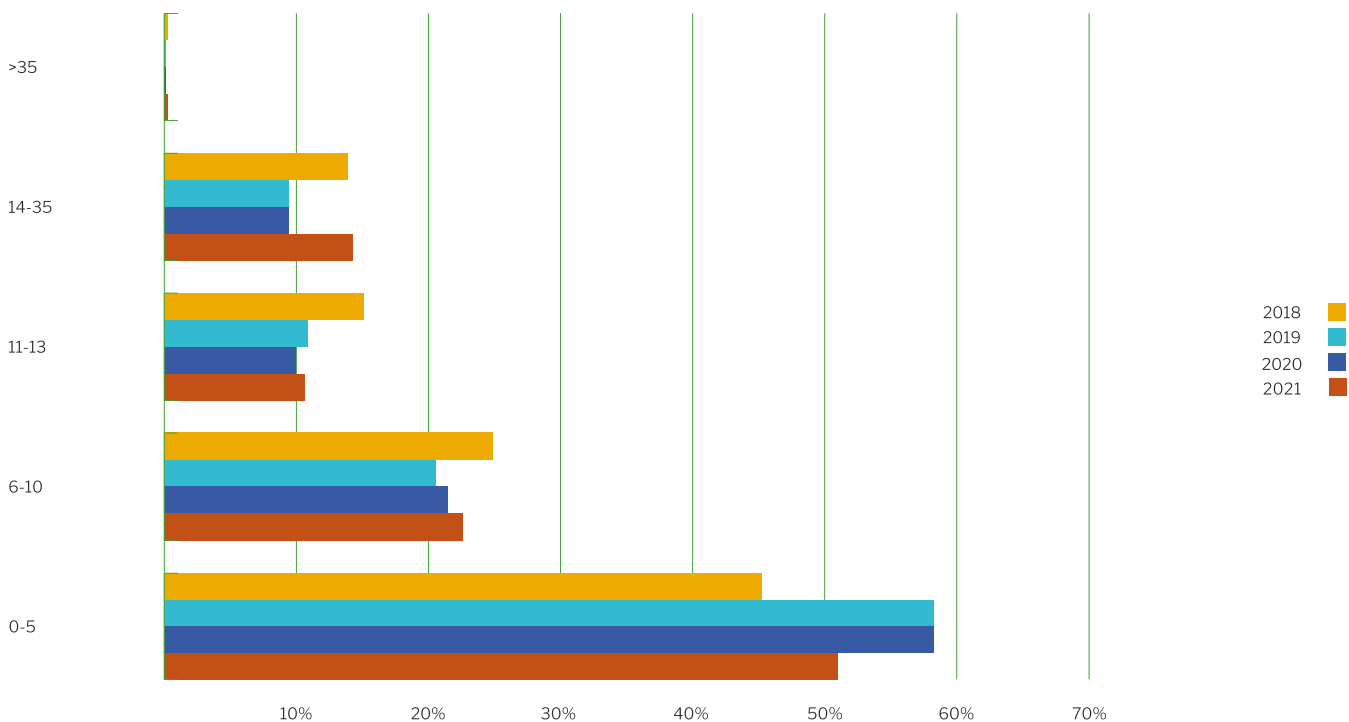
Conforme podemos verificar no gráfico seguinte, 64,47% da área de produção está agora ocupada com eucalipto glóbulos, 13,83% com pinheiro bravo e 3,73% com sobreiro, sendo os restantes 17,98% de área ocupada com outras espécies.

Ocupação do solo (valores em percentagem de espécie)

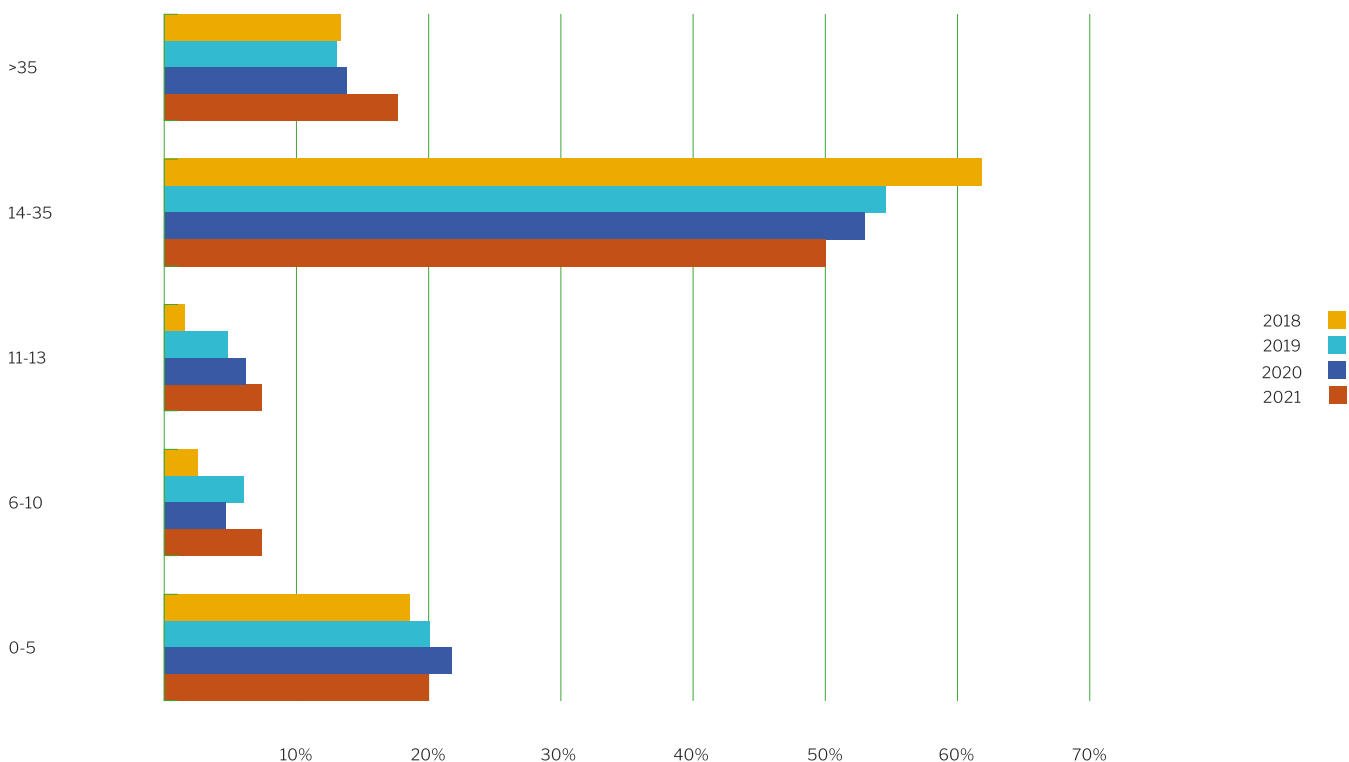


No final de 2021, os povoamentos florestais de eucalipto e de pinheiro apresentavam a classificação média por idades descrita no gráfico seguinte.

Média da idade dos povoamentos de eucalipto (valores em intervalo de anos)



Média da idade dos povoamentos de pinheiro (valores em intervalo de anos)



5.2 FORNECIMENTOS

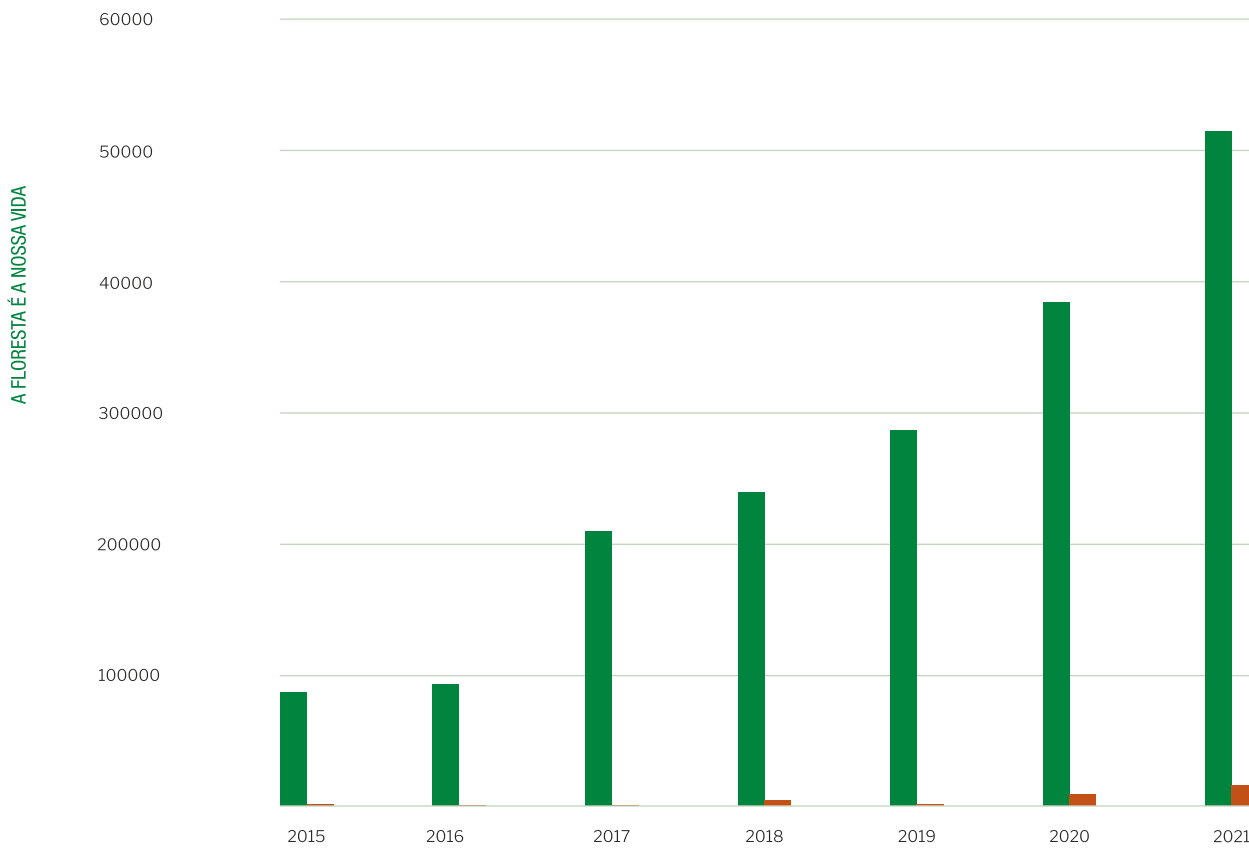
O fornecimento de madeira certificada continua a acompanhar a evolução positiva do número de membros e de área do grupo Unifloresta.

Em 2021, forneceram-se 530.380 unidades de madeira de eucalipto, o que corresponde a um aumento de 33,8%, comparativamente com o ano anterior.

Continuamos a verificar uma maior procura do mercado por madeira certificada FSC®, situação que continua espelhada no resultado dos nossos fornecimentos.

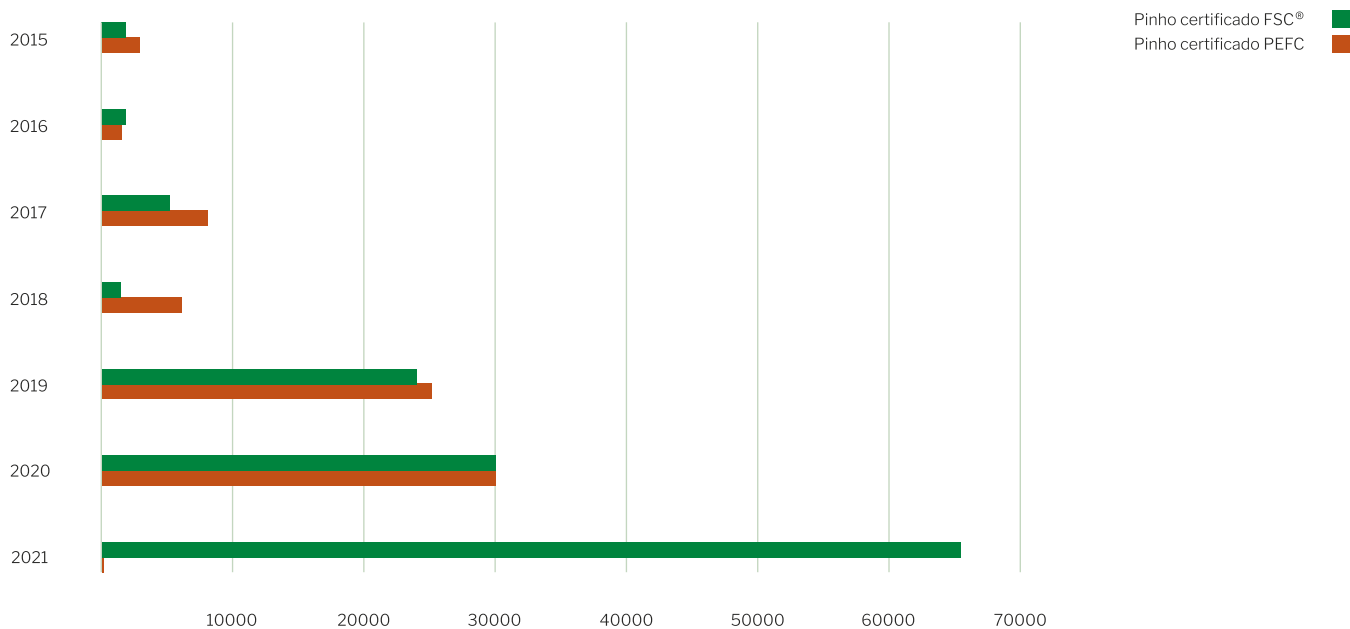
Evolução dos fornecimentos de madeira de eucalipto da unidade de gestão do grupo Unifloresta, no contrato da Unimadeiras (valores em unidades de medição)

Eucalipto certificado FSC® ■
Eucalipto certificado PEFC ■



Relativamente à madeira de pinheiro, verificou-se um aumento substancial dos fornecimentos de rolaria certificada FSC®, resultante, fundamentalmente, da vigorosa procura de mercado.

Evolução dos fornecimentos de madeira de pinheiro da unidade de gestão florestal do grupo Unifloresta, no contrato da Unimadeiras (valores em unidades de medição)

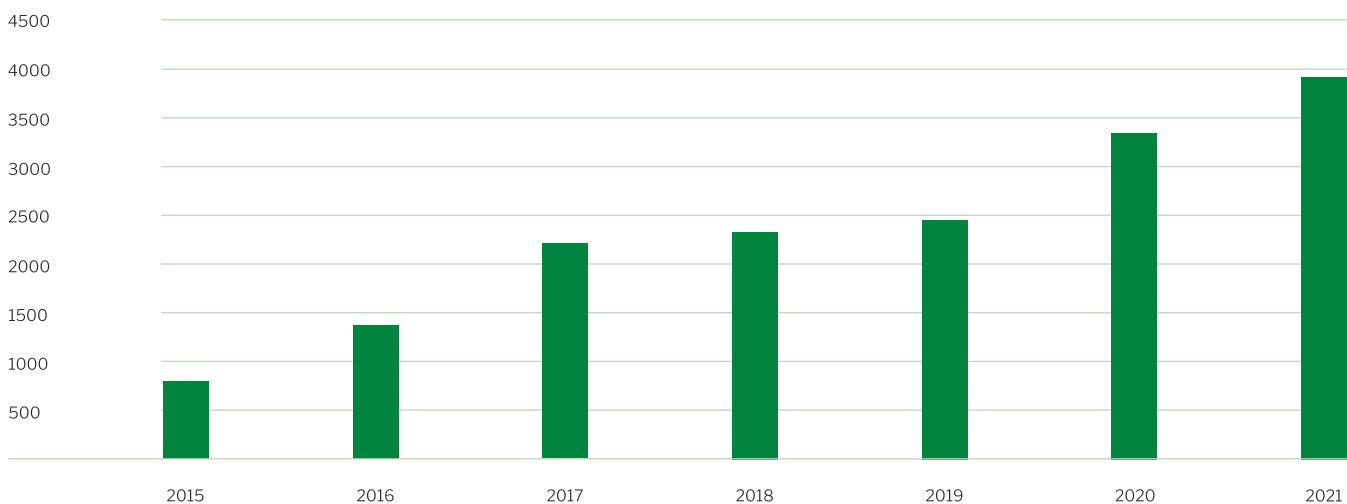


5.3 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISTORIAS

Em 2021, registou-se um aumento do número total de vistorias, comparativamente com o ano anterior.

Este aumento, para um total de 3919, deveu-se, fundamentalmente, à adesão de novas propriedades no grupo.

Evolução do número de vistorias



Conforme espelha claramente o gráfico seguinte, as vistorias realizadas com o objetivo de admissão de novas áreas no grupo, pela sua especificidade e importância no processo de adesão, assumem uma notória predominância no conjunto das atividades de controle e monitorização da unidade de gestão florestal.

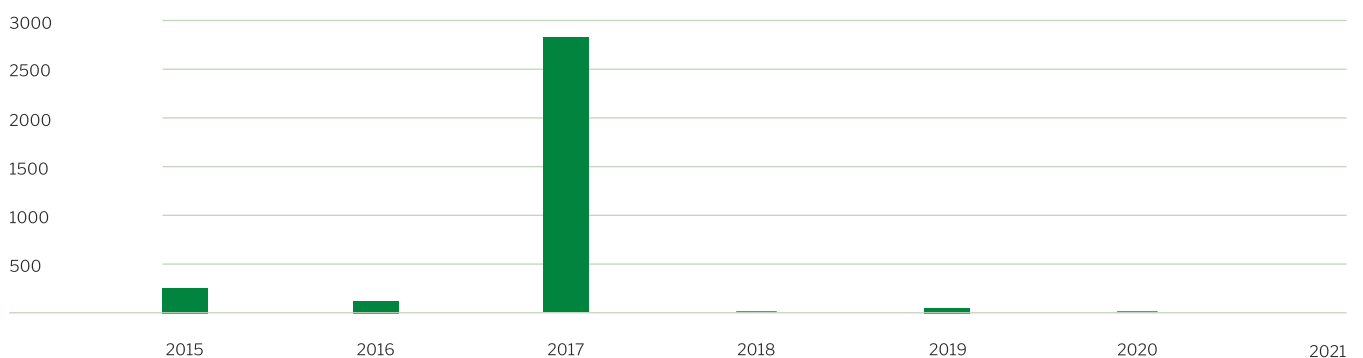
Evolução do número de vistorias



5.4 INCÊNDIOS FLORESTAIS

Em 2021, não registamos qualquer propriedade florestal afetada por ocorrência de incêndio.

Evolução da área ardida na unidade de gestão florestal (valores em hectares de área ardida)

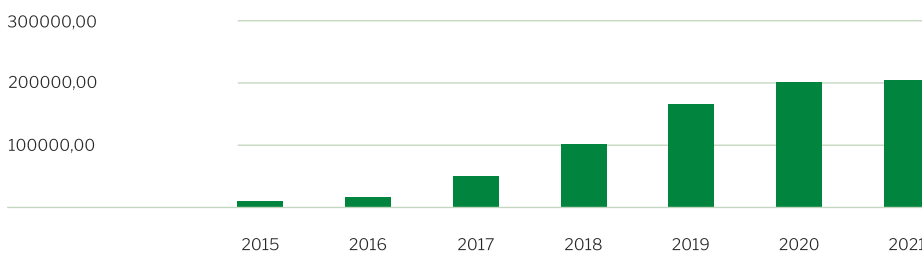


06.

FORNECIMENTOS DE MADEIRA CERTIFICADA ATRAVÉS DA CADEIA DE RESPONSABILIDADE

Os fornecimentos de madeira certificada através dos certificados de cadeia de responsabilidade da Unimadeiras continuam a registar uma evolução positiva, com especial relevância no que respeita à madeira de eucalipto certificado FSC®. Este aumento que, em 2021, cifrou-se nos 0,87%, face ao ano anterior, deve-se não só ao aumento das transações da própria cadeia de responsabilidade mas, igualmente, ao aumento dos fornecimentos com origem no grupo Unifloresta.

Evolução anual dos fornecimentos (unidades de eucalipto, pinheiro, outras rolarias e estilha) Cadeia de Responsabilidade

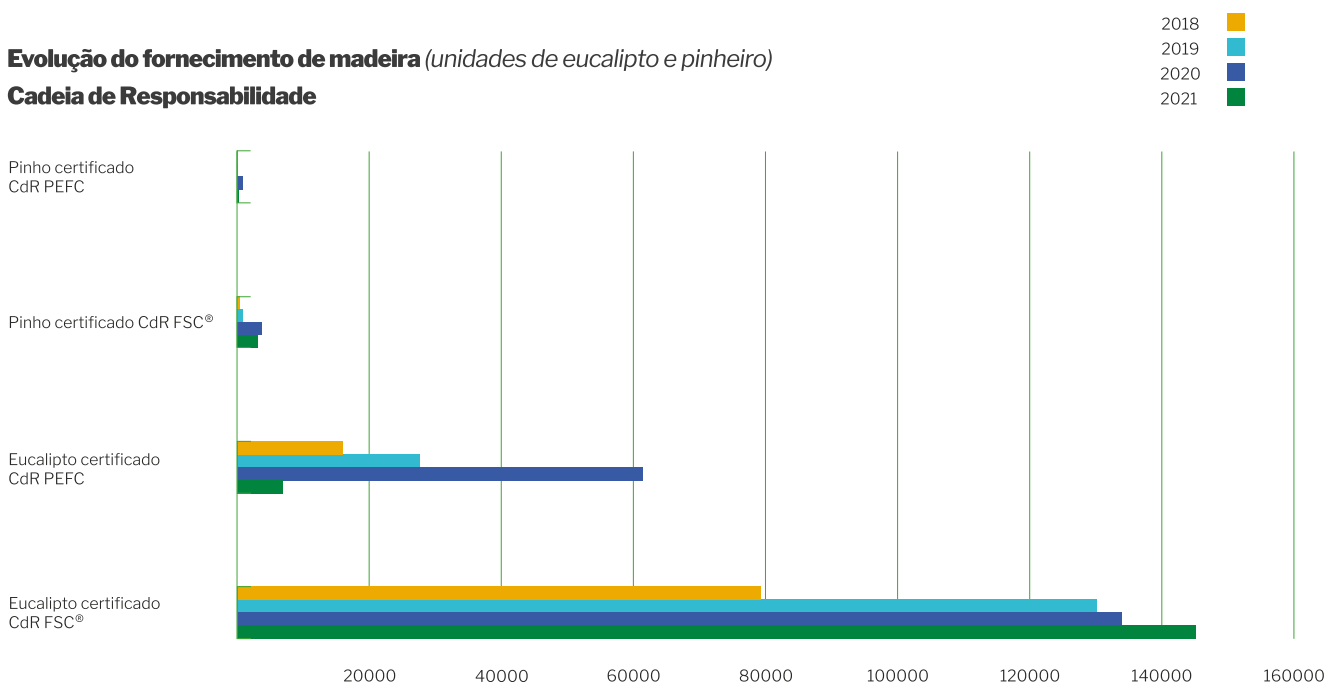


No gráfico ao lado tece-se a evolução comparativa dos fornecimentos através da cadeia de responsabilidade, desde o ano 2015.

A FLORESTA É A NOSSA VIDA

No que respeita à evolução dos fornecimentos das espécies pinheiro e eucalipto, no gráfico abaixo podemos analisar a sua evolução desde o ano 2018. Sobressai, claramente, um aumento muito significativo dos fornecimentos de madeira de eucalipto certificado PEFC™, bem como de madeira de pinheiro certificado FSC® e PEFC™, resultado de uma maior procura do mercado por estes produtos.

Evolução do fornecimento de madeira (unidades de eucalipto e pinheiro) Cadeia de Responsabilidade



07.

PERSPETIVAS PARA 2022

O cumprimento dos objetivos em 2022 deverá ficar sujeito às condicionantes geradas por uma conjuntura instável, marcada pelas consequências negativas da crise pandémica e as ameaças das variantes da Covid-19, pelo agravar da crise energética, pelos problemas das cadeias de abastecimento e pela perspectiva de aumento da inflação.

No entanto, face aos bons resultados apurados e a um competente planeamento estratégico, assumimos a convicção de crescimento dos fornecimentos e dos resultados, com base, essencialmente, nos seguintes fatores:

- *Aumento das vendas de madeira de eucalipto com gestão certificada, em linha com as tendências de mercado e com o aumento constante da procura, quer a nível nacional quer a nível internacional.*
- *Aumento dos fornecimentos de madeira de eucalipto controlado, em resultado da constante necessidade desta matéria-prima por parte da indústria de celulose.*
- *Aumento dos fornecimentos para a indústria de biomassa florestal, pelo forte aumento da procura por parte de clientes e de novos clientes.*
- *Perspetiva de aumento do preço da madeira à porta da fábrica, resultado do aumento da necessidade desta matéria-prima por parte dos clientes.*

As perspetivas de negócio para a Unimadeiras, em 2022, não obstante os obstáculos conjunturais anteriormente citados, são, pois, positivas.

Esta previsão de trajetória de crescimento, sustentada, igualmente, pela manifesta capacidade de superação dos desafios que, ao longo dos anos, temos competentemente demonstrado, deverá estar bem patente no primeiro semestre do ano, altura em que já deverá ser possível traçar um rumo mais seguro da evolução da economia portuguesa e mundial.

08.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Vendas e serviços prestados	46.359.219	52.518.480	51.307.072	57.142.570	63.434.476	76.061.668
Crescimento das vendas	-9,2%	13,3%	-2,3%	11,4%	11,0%	19,9%
Capitais próprios	4.470.198	4.539.120	4.726.923	4.944.288	5.021.937	5.205.081
Rentabilidade dos capitais próprios	8,4%	4,7%	7,2%	7,6%	4,7%	3,4%
Rentabilidade das vendas	0,77%	0,40%	0,64%	0,63%	0,36%	0,22%
Taxa de rentabilidade interna	1,66%	1,25%	0,77%	0,74%	0,58%	0,35%
Meios libertos líquidos (cash-flow)	770.372	656.857	392.604	420.863	369.958	263.312
Activo corrente	9.442.766	9.059.581	10.151.406	13.370.366	13.980.427	15.054.804
Passivo corrente	5.522.765	5.824.328	6.929.813	11.136.929	11.220.393	11.071.373
Fundo de maneo líquido	3.920.001	3.235.253	3.221.593	2.233.437	2.760.033	3.983.431
Liquidez geral	1,71	1,55	1,46	1,20	1,24	1,36
Autonomia financeira	34,4%	36,3%	35,0%	29,7%	29,1%	27,7%
Solvabilidade	52,6%	56,9%	53,9%	42,2%	41,1%	38,3%
Prazo médio de recebimentos	55 dias	42 dias	50 dias	52 dias	62 dias	56 dias
Prazo médio de pagamentos	5 dias	3 dias	7 dias	3 dias	9 dias	6 dias
EBITDA a)	989.136	950.488	627.813	667.355	621.966	465.805
Gastos de financiamento líquidos	98.571	163.666	123.344	120.247	165.123	129.352
Imposto sobre o rendimento (IRC)	120.192	129.965	111.865	123.344	84.097	58.737
Resultado líquido do período	355.413	208.922	327.803	357.364	231.316	169.477

a) **EBITDA** = Resultado antes de impostos, juros, gastos de depreciação e de amortização, perdas por imparidade e provisões.

8.1 VENDAS

O exercício de 2021 registou, comparativamente ao exercício anterior um acréscimo de 19,9%, ou seja, um excedente de 12.627.192 euros.

Apesar do momento que atravessamos, a evolução positiva que apresentamos foi bastante significativa, sendo possível porque, a Administração da Unimadeiras empenhou-se para se enquadrar na conjuntura atual, não deixando que o objetivo atrás delineado fosse desolado.



8.2 RESULTADOS

O resultado líquido do período diminuiu neste exercício (cerca de 61839 euros) e na mesma linha, diminuiu também, o resultado antes de impostos (cerca 87199 euros).

O resultado líquido por ação declinou, passando de 54 cêntimos em 2020 para 42 cêntimos em 2021. O EBITDA (meios libertos totais) registou, também, uma diminuição neste exercício de 156.161 euros. O peso dos gastos de financiamento nas vendas líquidas da empresa diminuiu relativamente ao ano transato passando de 0,26% em 2020 para 0,17% em 2021.

8.3 RENTABILIDADE

A rentabilidade dos capitais próprios diminuiu apresentando um decréscimo, comparativamente ao ano de 2020, de 1,3%. A rentabilidade das vendas e a taxa de rentabilidade interna acompanharam o decréscimo acima mencionado.

8.4 EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Na perspetiva financeira de curto prazo, constatamos uma melhoria através da análise de dois indicadores relevantes: o fundo de maneo líquido (ativo corrente - passivo corrente) e a liquidez geral (ativo corrente - passivo corrente).

Na análise dos indicadores: autonomia financeira (capitais próprios / ativo líquido) e da solvabilidade (capitais próprios / passivo total), constatamos declínio ligeiro.

Este cenário, inserido ainda num ano atípico, não nos revela preocupação uma vez que mantemos a expectativa de recuperação e consequente reversão destes indicadores. Deste modo, justificamos esta deterioração com tempos pandémicos e com a nossa preocupação na entreaajuda clientes/fornecedores. Assim, o trabalho desenvolvido assenta no princípio da continuidade da nossa empresa.

8.5 INVESTIMENTOS

Investimentos em 2021	Valor
Investimentos Financeiros	901,32
Obras em Edifícios	49.865,00
Equipamento Administrativo	10.550,00
Terreno - (Vale Videiras)	33.856,00
Total	95.172,30



09.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Face ao imperativo de reforçar os capitais próprios da empresa e, também, tendo em atenção as legítimas expectativas dos acionistas quanto à remuneração dos capitais investidos, a Administração da Unimadeiras decide propor para os resultados líquidos de 2021 a seguinte aplicação:

	Valor
Dividendos a distribuir (cativos de impostos)	140.000,00
Reforço da Reserva Legal	20.000,00
Reforço de Reservas Livres	9.476,79
Total	169.476,79

O pagamento dos dividendos deverá ocorrer durante o próximo mês de maio de 2022.

NOTAS FINAIS

- Declaramos que não existe qualquer dívida em mora ao setor Estado e Outros
- Entes Públicos, nomeadamente à Segurança Social e ao Estado;
- De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, informamos de que não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre a Sociedade e os seus Administradores;
- Não se registaram fatos ambientais nem laborais dignos de relevância;
- Relativamente a fatos relevantes ocorridos após o termo do período, até à data de elaboração deste relatório de gestão, não ocorreram quaisquer fatos que pudessem significar alteração da situação à data do balanço.
- Registamos a criação de uma reserva específica (DLRR), através da rubrica
- Reservas Livres, para futuros investimentos.

Albergaria-a-Velha,
04 de abril de 2022

O Conselho da Administração

Jorge Armando Mendes Loureiro
António Augusto Amaral Loureiro Santos
Hernâni da Seca Martins Pereira
João Vicente Lourenço
Maria Madalena Videira Pinheiro



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2021

Nos termos do nº 5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a participação dos órgãos de Administração e de Fiscalização no Capital Social da empresa “Unimadeiras – Produção e Exploração Florestal, SA” é a seguinte:

	Nº de Ações Inicial	Aquisição em 2021	Nº de Ações Final	% de Participação
Conselho de Administração				
Jorge Armando Mendes Loureiro	17.380	0	17.380	4,35
António Augusto Amaral Loureiro e Santos	0	0	0	0
Hernâni da Seca Martins Pereira	7.840	0	7.840	1,96
João Vicente Lourenço	3.150	0	3.150	0,79
Maria Madalena Videira Pinheiro	1.415	0	1.415	0,35
Conselho Fiscal				
José Joaquim de Bastos Correia	6.130	0	6.130	1,53
Manuel Fernandes Pedrosa	100	0	100	0,03
Lurdes Susana Mendes Amorim (ROC)	0	0	0	0

O Conselho da Administração

Albergaria-a-Velha,
04 de abril de 2022

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Ativo Não Corrente:			
Ativos fixos tangíveis	9	3.184.716,36	3.230.623,80
Ativos intangíveis	8	173,33	0,00
Outros investimentos financeiros	29.23	65.849,01	78.377,69
		3.250.738,70	3.309.001,49
Ativo Corrente:			
Ativos biológicos	19.2	390.662,79	267.973,33
Clientes	29.2	12.606.664,07	11.210.403,25
Adiantamentos a fornecedores	29.2	118.448,75	203.449,57
Estado e outros entes públicos	27 e 32.6.1	221.734,90	676,10
Outros créditos a receber	29.2 e 32.6.11	93.080,81	1.536.516,32
Diferimentos	32.6.2	441.312,90	441.014,56
Caixa e depósitos bancários	5	1.182.899,33	320.393,38
		15.054.803,55	13.980.426,51
Total do ativo		18.305.542,25	17.289.428,00
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio:			
Capital subscrito	29.16	2.000.000,00	2.000.000,00
Prêmios de emissão		243.646,50	243.646,50
Reservas legais		320.000,00	300.000,00
Outras reservas		2.331.957,22	2.260.641,21
Resultado líquido do período		169.476,79	231.316,01
		5.065.080,51	5.035.603,72
Total do capital próprio		5.065.080,51	5.035.603,72
Passivo			
Passivo Não Corrente:			
Provisões	23	433.430,99	433.430,99
Financiamentos obtidos	29.2	1.735.657,98	599.999,98
		2.169.088,97	1.033.430,97
Passivo Corrente:			
Fornecedores	29	1.517.608,79	1.753.959,63
Adiantamentos de clientes	29.2	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	27 e 32.6.1	87.901,10	36.600,16
Financiamentos obtidos	29.2	9.364.794,52	9.339.930,84
Outras dívidas a pagar	32.6.11	101.068,36	89.902,68
		11.071.372,77	11.220.393,31
Total do Passivo		13.240.461,74	12.253.824,28
Total do Capital Próprio e do Passivo		18.305.542,25	17.289.428,00

O Conselho da Administração

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Rendimento e Gastos	Notas	Período 2021	Período 2020
Vendas e serviços prestados	22.2	76.061.668,15	63.434.475,67
Subsídios à exploração	24.2	0,00	14.773,45
Variação nos inventários da produção	32.6.8	122.689,46	119.011,94
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	32.6.7	-73.907.886,40	-61.908.597,16
Fornecimentos e serviços externos	32.6.3	-1.211.027,38	-653.355,90
Gastos com o pessoal	32.6.4	-529.344,07	-514.491,57
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	29.12	+14.430,22	-30.781,07
Provisões (aumentos/reduções)	23.1 e 32.2	0,00	0,00
Outros rendimentos	32.6.6	80.030,63	188.574,39
Outros gastos	32.6.5	-164.755,14	-61.212,95
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		465.805,47	588.396,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9.5	-108.265,11	-107.861,63
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		357.540,36	480.535,17
Juros e rendimentos similares obtidos	32.6.9	25,05	2.788,00
Juros e gastos similares suportados	32.6.10	-129.352,06	-167.910,56
Resultado antes dos impostos		228.213,35	315.412,61
Imposto sobre o rendimento do período	27.3	-58.736,56	-84.096,60
Resultado líquido do período		169.476,79	231.316,01
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00

O Conselho da Administração

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2021

	Período 2021		Período 2020	
Atividades Operacionais				
Recebimentos de clientes	75.006.820,38		60.526.796,97	
Pagamentos a fornecedores	-76.701.757,17 €		-61.914.924,71 €	
Pagamentos ao pessoal	-272.521,12		-286.024,03	
Fluxo gerado pelas operações	-1.967.457,91		-1.674.151,77	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00 €		-101.741,90 €	
Outros recebimentos/pagamentos da actividade	-6.546.003,42 €		-1.408.048,71 €	
Fluxos das atividades operacionais (1)	-8.513.461,33 €		-3.183.942,38 €	
Atividades de Investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	0,00		0,00	
Investimentos financeiros	0,00		0,00	
Juros e rendimentos similares	0,00		3.691,29	
Dividendos	0,00	0,00 €	2.777,92	6.469,21 €
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	-901,32		-873,84	
Ativos fixos tangíveis	-1.856,00	-2.757,32	-114.379,11	-115.243,79
Fluxos das atividades de investimento (2)	-2.757,32		-108.774,58	
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	64.327.533,45	64.327.533,45	63.588.506,28	63.588.506,28
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	54.737.559,40		60.115.993,99	
Juros e gastos similares	-110.104,01		-131.464,35	
Dividendos	-101.145,44	54.948.808,85	-101.514,88	60.348.973,22
Fluxos das atividades de financiamento (3)	9.378.724,60		3.239.533,06	
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	862.505,95		-53.183,90	
Caixa e seus equivalentes no início do período	320.393,38		373.577,28	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.182.899,33		320.393,38	

O Conselho da Administração

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro



CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL																
Descrição	Notas	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
Posição no início de 2020 (6)		2.000.000,00			243.646,50	259.500,00	2.083.776,87					357.364,34	4.944.287,71		4.944.287,71	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adoção de novo referencial contábilístico																
Alterações de políticas contábilísticas. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis.																
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações.																
Ajustamentos por impostos diferidos.																
Outras alterações reconhecidas no capital próprio																
(7)																
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 2020 (8)												231.316,01	231.316,01		231.316,01	
RESULTADO INTEGRAL 9 = (7+8)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	231.316,01	231.316,01	0,00	231.316,01	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realização de capital																
Realizações de prémios de emissão. Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações	(10)					40.500,00	176.864,34					-357.364,34	-140.000,00		-140.000,00	
POSICÃO NO FIM DE 2020 - II=(6+7+8+10)		2.000.000,00	0,00	0,00	243.646,50	300.000,00	2.260.641,21	0,00	0,00	0,00	0,00	231.316,01	5.035.603,72	0,00	5.035.603,72	

O Conselho da Administração

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Vieira Pinheiro



CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL															
Descrição	Notas	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2021 (6)		2.000.000,00			243.646,50	300.000,00	2.260.641,21					231.316,01	5.035.603,72		5.035.603,72
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contábilístico															
Alterações de políticas contábilísticas. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis.															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações.															
Ajustamentos por impostos diferidos.															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
(7)															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 2021 (8)												169.476,79	169.476,79		169.476,79
RESULTADO INTEGRAL 9 = (7)+(8)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169.476,79	169.476,79	0,00	169.476,79
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realização de capital															
Realizações de prêmios de emissão. Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações	(10)					20.000,00	71.316,01					-231.316,01	-140.000,00		-140.000,00
						20.000,00	71.316,01					-231.316,01	-140.000,00		-140.000,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2021 - 11=(6+7+8+10)		2.000.000,00	0,00	0,00	243.646,50	320.000,00	2.270.118,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169.476,79	5.065.080,51	0,00	5.065.080,51

O Conselho da Administração

Jorge Armando Mendes Loureiro, Antônio Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Vieira Pinheiro

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença



**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

EXERCÍCIO 2021



unimadeiras
A FLORESTA É A NOSSA VIDA

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A empresa “UNIMADEIRAS – Produção, Comércio e Exploração Florestal, S.A.”, contribuinte nº 500293066, é uma sociedade anónima constituída em 14/10/1974, com sede social no Areeiro, freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, tendo como atividade principal o comércio por grosso de madeira em bruto (CAE 46731).

A empresa não pertence a qualquer Grupo, pelo que, em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- **Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística)**
- **Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras)**
- **Portaria nº 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas)**
- **Aviso nº 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura Conceptual)**
- **Aviso nº 8256/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro)**

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS:

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS, CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPATÍVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2020.



4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6):

Os ativos intangíveis, que compreendem apenas a rubrica **Programas de computadores**, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

A taxa de amortização praticada (33,33%), em exercícios anteriores, correspondeu ao período de vida útil estimada de 3 anos.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7):

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2021 encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação praticadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- **Edifícios administrativos/comerciais (adquiridos em estado de novo): 50 anos**
- **Edifícios administrativos/comerciais (adquiridos em estado de uso): 40 anos**
- **Outros edifícios – industriais (adquiridos em estado de uso): 15 anos**
- **Viaturas ligeiras (de mercadorias e passageiros): 4 anos**
- **Equip. administrativo (aparelhagem e máq. electrónicas): 5 anos**
- **Equip. administrativo (computadores): 3 anos**
- **Equip. administrativo (outro): 8 anos**

INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Não existem investimentos financeiros em subsidiárias ou associadas.

Outros investimentos financeiros:

- **Participações de capital: encontram-se registadas ao custo de aquisição**
- **Empréstimos concedidos: encontram-se registados ao custo**
- **Outros: encontram-se registados ao custo de aquisição.**

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF 10):

Os custos de empréstimos obtidos foram considerados, na totalidade, como gastos do período, na ausência de situação que implicasse tratamento diferente.

AGRICULTURA (NCRF 17):

Ativos biológicos:

Na impossibilidade de mensurar de forma fiável o justo valor, a empresa mensurou estes ativos pelo custo de aquisição, não se registando qualquer depreciação ou perda por imparidade.

MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26):

A empresa reconhece uma operação – **remoção dos desperdícios acumulados** – que resulta da sua atividade económica quando há lugar ao corte de árvores das suas próprias matas.

Nesta situação, o que tem acontecido é serem os compradores do produto a suportar quer os custos do corte, quer os subsequentes, nomeadamente os resultantes da remoção dos desperdícios acumulados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27):

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros:

As dívidas de clientes ou de outros terceiros foram registadas ao custo (isto é, pelo seu valor nominal).

No fim do período foram analisadas as contas de clientes e outras contas a receber, de forma a avaliar se existia alguma evidência objectiva de que não fossem recuperáveis.

Nesta conformidade, foram reconhecidas no fim do período algumas perdas por imparidade.

Fornecedores

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros foram registadas ao custo (isto é, pelo seu valor nominal).

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, foram registados no passivo pelo custo.

4.3 JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.



4.5 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS:

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais poderão diferir daquelas estimativas.

5 FLUXOS DE CAIXA

5.1 OS MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (CAIXA E SEUS EQUIVALENTES), CONSTANTES DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021, ESTÃO TOTALMENTE DISPONÍVEIS PARA USO.

5.2 OS MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS SÃO CONSTITUÍDOS EXCLUSIVAMENTE POR DEPÓSITOS À ORDEM.

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

a) A empresa detém um único tipo de ativos intangíveis: **Programas de computador.**

Modo como caracterizamos este ativo intangível:

- **Vida útil finita**
- **Período de vida útil estimada = 3 anos**
- **Taxa de amortização praticada = 33,33%**

b) Como método de amortização foi usado o método da linha recta.

c) A quantia bruta escriturada e amortização acumulada, no começo e fim do período:

	Quantia bruta Escriturada	Amortização Acumulada	Quantia bruta Escriturada	Amortização acumulada
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021
Programas de Computador	9.621,43€	9.621,43€	9.881,43€	9.708,10€

d) O valor das amortizações relativas a ativos intangíveis incluídas na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” da demonstração de resultados ascende a:

	2020	2021
Programas de Computador	0,00€	86,67€



e) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis, durante o ano de 2021, verificam-se assim:

	31/12/2020	Adições	31/12/2021
Programas de Computador	9.621,43	260,00	9.881,43
Ativo intangível bruto	9.621,43	9.881,43	260,00
Amortizações acumuladas	9.621,43	9.708,10	9.708,10
Ativo intangível líquido	0,00	173,33	173,33

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

9.1 DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Bases de mensuração:

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado:

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação:

Ativos Tangíveis	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios administrativos/comerciais (adquiridos em estado de novo)	50 anos	2%
Edifícios administrativos/comerciais (adquiridos em estado de uso)	40 anos	2,5%
Outros edifícios – industriais (adquiridos em estado de uso)	15 anos	6,66%
Viaturas ligeiras (mercadorias e passageiros)	4 anos	25%
Equipamento administrativo (aparelhagem e máq. electrónicas)	5 anos	20%
Equipamento administrativo (computadores)	3 anos	33,33%
Equipamento administrativo (outro)	8 anos	12,5%



d) / e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equip. de Transporte	Equip. Administrativo	Equip. Básico	Outros AFT	AFT em Curso	TOTAL
Quantia escriturada bruta:								
Saldo em 31/12/2020	2.068.098,87	1.923.951,64	169.691,96	153.392,30	115.340,80	1.130,09	0,00	4.431.605,66
Adições	33.856,00	49.865,00	0,00	10.550,00	0,00	0,00	0,00	94.271,00
Alienações (abates)								
Transferências								
Saldo em 31/12/2021	2.101.954,87	1.973.816,64	169.691,96	163.942,30	115.340,80	1.130,09	0,00	4.525.876,66
Depreciações acumuladas:								
Saldo em 31/12/2020		858.348,27	132.198,05	144.528,04	96.965,80	941,70		1.232.981,86
Adições		88.505,96	12.497,97	4.455,34	2.625,00	94,17		108.178,44
Alienações (abates)								
Transferências								
Saldo em 31/12/2021		946.854,23	144.696,02	148.983,38	99.590,80	1.035,87		1.341.160,30
Quantia escriturada líquida em 31/12/2020	2.068.098,87	1.065.603,37	37.493,91	8.864,26	18.375,00	188,39	0,00	3.198.623,80
Quantia escriturada líquida em 31/12/2021	2.101.954,87	1.026.962,41	24.995,94	14.958,92	15.750,00	94,22	0,00	3.184.716,36

9.5 O VALOR DAS DEPRECIÇÕES RELATIVAS A ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS INCLUÍDAS NA RUBRICA "GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO" – CONTA 64.2, ASCENDE A:

	2021	2020
Edifícios e outras construções	88.505,96	86.012,71
Equipamento de transporte	12.497,97	12.497,97
Equipamento administrativo	4.455,34	6.631,78
Equipamento básico	2.625,00	2.625,00
Outros AFT	94,17	94,17
Totais	108.178,44	107.861,63

12 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos obtidos foram considerados, na totalidade, como gastos do período, isto na ausência de situação que implicasse tratamento diferente.

14 IMPARIDADE DE ATIVOS

14.1 PARA CADA CLASSE DE ATIVOS:

a) e b) – Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período (rubrica “Imparidade de dívidas a receber” na demonstração de resultados), conforme quadro seguinte:

Imparidades reconhecidas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo Final
Em dívidas a receber:					
Clientes	277.962,52	0,00		14.430,22	263.532,30
Outros devedores	102.368,31	0,00		0,00	102.368,31
Totais	380.330,83	0,00		14.430,22	365.900,61

14.2 PERDAS POR IMPARIDADE OU REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDAS DURANTE O PERÍODO:

a) Os principais motivos que levaram ao reconhecimento das perdas por imparidade identificadas no quadro acima, foram:

- Existência de créditos em situação de mora
- Existência de créditos em situação de contencioso
- Existência de créditos em situação de PER
- Tentativas frustradas nas operações de cobrança



19 AGRICULTURA

19.1 DESCRIÇÃO DE CADA GRUPO DE ATIVOS BIOLÓGICOS:

Os ativos biológicos da empresa são constituídos por um único grupo:

Ativos biológicos	Produto agrícola	Produto pós colheita
Árvores em plantação florestal	Troncos (toros)	Madeira em bruto e pasta de papel

A empresa não considera os terrenos, relacionados com a atividade agrícola, como ativos biológicos.

19.2 MEDIDAS OU ESTIMATIVAS NÃO FINANCEIRAS USADAS NA QUANTIFICAÇÃO FÍSICA DE CADA UM DOS GRUPOS DE ATIVOS BIOLÓGICOS NO FIM DO PERÍODO.

A empresa utilizou a seguinte base de medidas/estimativas para determinação das quantidades de ativos biológicos na sua posse a 31 de dezembro de 2021:

Localização dos Ativos Biológicos	Hectares	Ton./hectar	Total(ton.)	Custo	Custo/ton.
Albergaria-a-Velha (Zona Industrial) (37.1201)	2,88	80,70	232,50	4.101,30	17,64
Macinhata (Cavadeira) (37.1203)	2,05	70,60	145,00	520,00	3,59
Valongo do Vouga (Pisão) (37.1206)	5,82	143,57	835,85	2.000,00	2,39
Macinhata (Cavadeira) (37.1207)	2,26	70,72	160,00	1.206,52	7,54
Macinhata (Vale da Telha) (37.1219)	0,25	102,36	26,00	101,60	3,91
Macinhata (Vale da Fonte) (37.1221)	0,35	104,13	36,00	138,28	3,84
Macinhata (Vale da Fonte) (37.1222)	0,54	66,30	36,00	217,20	6,03
Canas de Stª Maria (Ribeira) (37.1223)	34,32	167,79	5.758,44	157.702,58	27,39
Pedrogão Grande (Fetosa) (37.1224)	2,27	0,00	0,00	1.809,49	0,00
Coentral (Sobreirinho) (37.1225)	5,74	0,00	0,00	12.936,79	0,00
Coentral (Sobreirinho) (37.1226)	5,74	0,00	0,00	19.375,57	0,00
Foios (Concheirinha) (37.1236)	13,11	143,34	1.878,56	32.573,88	17,34
Foios (Concheirinha) (37.1237)	28,78	88,76	2.554,45	35.290,12	13,82
Totais	104,12		11.662,79	267.973,33	22,98

19.3 MÉTODOS E PRESSUPOSTOS SIGNIFICATIVOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DE CADA UM DOS GRUPOS DE ATIVOS BIOLÓGICOS E DE CADA UM DOS GRUPOS DO PRODUTO AGRÍCOLA NO PONTO DE COLHEITA.

Na impossibilidade de mensurar de forma fiável o justo valor, a empresa mensurou os ativos biológicos pelo custo de aquisição, conforme quadro apresentado em **19.2**), não se registando qualquer depreciação ou perda por imparidade.

A empresa valoriza os seus produtos agrícolas, colhidos dos ativos biológicos, pelo seu justo valor menos os custos estimados no ponto de venda no momento da colheita.

O método usado para determinação do justo valor foi o seguinte:

Produtos agrícolas	Método de Agrupamento	Critério de determinação do justo valor	Justo valor no momento da colheita
Madeira em bruto (toros de eucalipto)	Eucalipto	Preço mais recente de transacção no mercado	557,85

Nota: Os produtos agrícolas colhidos no período de 2021 foram todos vendidos no mesmo período.

19.4 JUSTO VALOR MENOS OS CUSTOS ESTIMADOS NO PONTO DE VENDA DO PRODUTO AGRÍCOLA COLHIDO DURANTE O PERÍODO, DETERMINADO NO MOMENTO DA COLHEITA.

Os produtos agrícolas foram valorizados da seguinte forma:

Produtos agrícolas	Valor de mercado do Produto Agrícola no Momento da Colheita	Custos estimados no ponto de venda	Justo valor menos custos estimados no momento da colheita
Madeira em bruto (toros de eucalipto)	557,85	242,20	315,65

Nota: Os produtos agrícolas colhidos no período de 2021 foram todos vendidos no mesmo período.

22 RÉDITO

22.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da **venda de bens** é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- **Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;**
- **A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;**
- **O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;**
- **É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;**
- **Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade.**



O rédito proveniente de **dividendos** é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do accionista a receber o pagamento.

22.2 QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO:

Rubricas	2021	2020
Vendas (mercado interno)	76.012.357,32	63.281.766,81
Prestações de serviços (mercado interno)	49.310,83	152.708,86
Total das vendas e prestações de serviços	75.061.668,15	63.434.475,67
Dividendos	0,00	2.788,00
Total das categorias significativas de rédito	75.061.668,15	63.437.263,67

Nas vendas de 2021 está incluído o montante de 60.284,15 euros, correspondente a bônus faturados a um cliente em dezembro de 2021, referentes a vendas efectuadas no mesmo ano e que foram incluídos na autofacturação do mês em causa.

23 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

23.1 DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE PROVISÃO:

a) e b)

Provisão	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo Final
Provisão para impostos	433.430,99	0,00	0,00	0,00	433.430,99
Totais	433.430,99	0,00	0,00	0,00	433.430,99

Esta provisão constituída em 2015, foi reforçada em 2016 e 2017 por força de liquidações de IVA efectuadas pela Autoridade Tributária (AT), baseadas na não aceitação da dedução do IVA em compras a determinados fornecedores (n.º 4 do art.º 19º do CIVA). A Unimadeiras apresentou recurso desta decisão da AT, por considerar inaceitáveis os motivos invocados.

“Madeiras Afonsos, Lda. e André Manuel Ferreira Afonso” intentaram uma ação contra a Unimadeiras, SA e o Grupo Unifloresta, exigindo a anulação da deliberação que os exclui de membros do grupo acrescidas das demais consequências daí resultantes. Dada a incerteza da decisão final aguardamos o desfecho deste processo.



26 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

26.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 14 de abril de 2022.

26.2 ACTUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DAS CONDIÇÕES À DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não ocorreram ou não houve informação acerca de quaisquer fatos relevantes que pudessem significar alteração da situação à data do balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

27 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

27.1 PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTOS/RENDIMENTOS DE IMPOSTOS

	2021	2020
Impostos correntes	58.736,56	84.096,60
Imposto sobre o rendimento do período	58.736,56	84.096,60

27.3 RELACIONAMENTO ENTRE GASTO/RENDIMENTO DE IMPOSTOS E LUCRO CONTABILÍSTICO

APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL	2021	%
Resultado antes de impostos (lucro contabilístico) 1	228.213,35	100,00
Custos não dedutíveis 2	2.938,25	
Proveitos dedutíveis 3	0,00	
Benefícios fiscais 4	2.144,52	
Correcções ao resultado antes de impostos 5 = 2-3-4	793,73	0,35
Lucro tributável = 1+5	229.007,08	100,35



CÁLCULO DO IMPOSTO	Base fiscal	Taxa	Imposto de 2021
IRC: Escalão para PME	25.000,00	17%	4.250,00
IRC: Escalão para o excedente	204.007,08	21%	42.841,49
Derrama	229.007,09	1,20%	2.748,09
Reserva EBF Efeito (DLRR)	-50.000,00	10%	-5.000,00
Tributações autónomas:			
Despesas de representação + Artigos para oferta	38.006,23	10%	3.800,62
Viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias	13.796,13	10%	1.379,61
Viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias	20.564,70	17,5%	3.598,82
Viatura ligeiras de passageiros e de mercadorias	17.272,84	27,5%	4.750,03
Abonos por deslocações em viatura própria	7.358,01	5%	367,90
Imposto sobre o rendimento do período (IRC)			58.736,56

27.4 EXPLICAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA TAXA DE IMPOSTO APLICÁVEL COMPARADA COM O PERÍODO CONTABILÍSTICO ANTERIOR

Descrição	2021	2020
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	228.213,35	315.412,61
Imposto corrente (antes das tributações autónomas)	44.839,57	70.086,45
Imposto diferido	0,00	0,00
Tributações autónomas	13.896,99	14.010,15
Imposto sobre o rendimento do período = 2+3+4	58.736,56	84.096,60
Taxa efetiva de imposto = 5/1	25,74%	26,66%

O **imposto sobre o rendimento (IRC)** desceu de 84.096,60 euros em 2020 para 58.736,56 euros em 2021, correspondendo neste último exercício a uma taxa efetiva de imposto de 25,74%, contra 26,66% em 2020.

A taxa efetiva de imposto manteve-se praticamente estável neste exercício, dado que não ocorreram quaisquer fatos patrimoniais que, de forma menos normal, pudessem contribuir para um desvio significativo entre as taxas efetivas de imposto nestes dois últimos exercícios.

28 MATÉRIAS AMBIENTAIS

A empresa reconhece uma operação – **remoção dos desperdícios acumulados** – que resulta da sua atividade econômica quando há lugar ao corte de árvores das suas próprias matas. Nesta situação, o que tem acontecido até à presente data é serem os compradores do produto a suportar quer os custos do corte, quer os subsequentes, nomeadamente os resultantes da remoção dos desperdícios acumulados.

A empresa tem-se limitado a uma ação de acompanhamento das operações, de forma a garantir, tanto quanto possível, a melhor preservação do meio ambiente e o restabelecimento das normais condições de exploração no futuro.

29 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

29.1 BASES DE MENSURAÇÃO

A totalidade dos instrumentos financeiros da empresa é mensurada ao custo.

29.2 QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS

f) Financiamentos obtidos (conta 25)

Os financiamentos obtidos (financiamentos da Banca), considerando a sua exigibilidade, foram repartidos por:

Passivo não corrente (Exigibilidade superior a 1 ano)	2.169.088,97
Passivo corrente (exigibilidade até 1 ano)	11.071.372,77
Total	13.240.461,74

g) Ativos financeiros e passivos financeiros com reconhecimento de imparidade

Ativos/passivos financeiros em 31/12/2021	Valor Bruto	Imparidade	Valor Líquido
21.11 - Clientes gerais (devedores)	(+) 12.203.963,62	(-) 5.382,60	(+) 12.198.581,02
21.7 - Clientes de cobrança duvidosa	(+) 418.312,00	(-) 258.149,70	(+) 160.162,30
21.8 - Adiantamentos de clientes	(-) 0,00	0,00	(-) 0,00
22.11 - Fornecedores gerais (credores)	(-) 1.613.465,39	0,00	(-) 1.613.465,39
22.11 - Fornecedores gerais (devedores)	(+) 0,00	(-) 0,00	(+) 0,00
22.8 - Adiantamentos a fornecedores	(+) 220.817,06	(-) 102.368,31	(+) 118.448,75
Totais	(+) 11.229.627,29	(-) 365.900,61	(+) 10.863.726,68



As imparidades consideradas a 31 de dezembro de 2021 devem-se a evidências objetivas de dificuldades financeiras dos respectivos devedores.

A rubrica 21.7 - Clientes de Cobrança Duvidosa poderá vir a sofrer alteração no decorrer do próximo exercício devido aos clientes AFS, SA e YGE, SA.

29.12 QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDAS PARA CADA UMA DAS CLASSES DE ATIVOS FINANCEIROS:

Imparidades reconhecidas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo Final
Em dívidas a receber:					
Clientes	277.962,52	0,00		14.430,22	263.532,30
Outros devedores	103.938,54	0,00		0,00	103.938,54
Totais	381.901,06	0,00	0,00	14.430,22	367.470,84

Os principais motivos que levaram ao reconhecimento das perdas por imparidade identificadas no quadro acima, foram:

- Existência de créditos em situação de mora
- Existência de créditos em situação de contencioso
- Existência de créditos em situação de PER
- Tentativas frustradas nas operações de cobrança

29.16 AÇÕES REPRESENTATIVAS DO CAPITAL SOCIAL

A 31 de dezembro de 2021 a empresa detinha um capital social de 2.000.000,00 euros, totalmente realizado, representado pela emissão de 400.000 ações ordinárias nominativas, com o valor nominal de 5 euros cada.

Não existem quaisquer direitos preferenciais, nem restrições, associados à distribuição de dividendos ou ao exercício do direito de voto.

Não existem ações próprias.



29.23 INVESTIMENTOS FINANCEIROS (CONTA 41)

	Investimentos financeiros	31/12/2021
41.41	Participação de capital:	
	CCAM Albergaria = 1.709 títulos de capital x 5 euros	8.545,00
	PORTUCEL = 10.000 ações x 1,43 euros	14.300,00
	CENTRO PINUS = 3 un. de participação x 498,80 euros	1.496,40
	LISGARANTE = 2.500 ações x 1 euro	2.500,00
	AGROGARANTE= 31.910 ações x 1 euro	31.910,00
	AC. GARVAL = 2.500 ações x 1 euro	2.500,00
	Sub-Total	61.251,40
41.42	Empréstimos concedidos:	
	SEMA – Associação Empresarial = 1 título de empréstimo	500,00
	Sub-Total	500,00
41.51	Fundo Compensação do Trabalho (FCT)	4.097,61
	Sub-Total	4.097,61
	Total	65.849,01

Estes investimentos estão registados ao custo de aquisição.

Os investimentos realizados em 2021 foram os seguintes:

Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	901,32
Total	901,32

31 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- Declaramos que o total dos honorários faturados durante 2021 pelo Revisor Oficial de Contas foi de 16.250,00 euros.
- Declaramos que não existe qualquer dívida em mora ao sector Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Segurança Social e ao Estado.
- De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, informamos de que não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre a Sociedade e os seus Administradores.
- Não se registaram fatos ambientais, nem laborais, dignos de relevância.
- Não foram executadas quaisquer atividades de investigação e desenvolvimento.
- O imposto (IRC) não pago em 2021, em função dos benefícios fiscais reconhecidos no período, cifrou-se em 476,08 euros = 2144,52 euros x (21% + 1,2%)



32 OUTRAS INFORMAÇÕES

32.2 RENDIMENTOS E GASTOS CUJA DIMENSÃO OU INCIDÊNCIA SÃO EXEPCIONAIS, VERIFICADOS NO EXERCÍCIO

	Conta	Valor
Rendimentos:		
Bónus a receber de clientes	78.86	60.184,15
Gastos:		
Serviços Bancários	68.885	145.208,46

32.4 A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS CONSTA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

32.6.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (CONTA 24)

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre o rendimento (24.1)	2.619,44	14.342,90
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) (24.3)	160.378,90	0,00
TOTAL DO ATIVO	162.998,34	14.342,90
Imposto sobre o rendimento (24.1)	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos (24.2)	11.418,81	15.609,86
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) (24.3)	0,00	14.743,93
Contribuições para a Segurança Social (24.5)	17.664,53	19.831,97
Outras Contribuições (24.8)	81,20	81,20
TOTAL DO PASSIVO	29.164,54	50.266,96



32.6.2 DIFERIMENTOS

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Gastos a reconhecer:		
Prémios de seguro (28.11)	1.163,57	1.163,57
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) (28.19)	440.149,33	439.850,99
Total	441.312,90	441.014,56

Na rubrica “**Outros encargos**”, foram registadas várias liquidações de IVA, apuradas pela Autoridade Tributária nos anos de 2015, 2016 e 2017, num total de 433.430,99 euros. Perante esta realidade, a n/firma recorreu judicialmente e, nesta conformidade, criou a **Provisão para Impostos** no mesmo montante.

32.6.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (CONTA 62)

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhos especializados	756.996,18	194.159,59
Publicidade e propaganda	6.712,24	9.021,30
Vigilância e segurança	175,85	1.655,85
Honorários	62.726,70	76.391,19
Comissões	103.481,05	20.976,54
Conservação e reparação	12.897,36	87.040,11
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.100,96	11.582,36
Livros e documentação técnica	13,80	951,80
Material de escritório	19.318,45	26.469,97
Artigos para oferta	0,00	7.680,67
Eletricidade	12.212,16	7.566,35
Combustíveis	34.681,80	27.133,31
Água	844,87	902,96
Deslocações e estadias	43.994,70	28.508,80
Rendas e alugueres	73.503,80	26.951,32
Comunicação	22.086,13	14.828,27
Seguros	15.614,70	13.795,77
Contencioso e notariado	1.423,50	432,90
Despesas de representação	30.380,45	22.064,74
Limpeza, higiene e conforto	1.503,62	1.993,21
Outros serviços	2.359,06	73.248,89
Total	1.211.027,38	653.355,90



32.6.4 GASTOS COM O PESSOAL (CONTA 63)

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações dos órgãos sociais	122.360,00	115.360,00
Remunerações do pessoal	297.412,93	292.690,23
Encargos sobre remunerações	87.341,31	89.912,67
Seguro de acidentes no trabalho	6.499,52	8.843,76
Gastos de ação social	13.140,81	7.209,91
Outros gastos com o pessoal	2.589,50	475,00
Total	529.344,07	514.491,57

32.6.5 OUTROS GASTOS (CONTA 68)

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Impostos	8.906,91	9.679,56
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	1,28
Créditos incobráveis	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Donativos	4.015,00	4.675,00
Quotizações	5.179,04	4.484,04
Outros	22,48	0,00
Multas e penalidades	1.423,25	240,00
Serviços bancários	145.208,46	42.133,06
Total	164.755,14	74.821,83

32.6.6 OUTROS RENDIMENTOS (CONTA 78)

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Descontos de pronto pagamento obtidos	41,54	57,47
Subsidios florestais	3.974,73	18.725,50
Rendas	42.000,00	42.000,00
Correções relativas período anterior	3.267,69	0,00
Excesso da estimativa para impostos	1.387,05	0,00
Bónus a receber de clientes	60.184,15	127.791,42
Outros	29.359,62	0,00
Total	140.214,78	142.038,56

32.6.7 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CONTA 61) EM 31/12/2021

Movimentos	Mercadorias	Ativos biológicos
Existências iniciais	0,00	0,00
Compras	73.907.886,40	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00
Gastos no exercício	73.907.886,40	0,00

32.6.8 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO (CONTA 73) EM 31/12/2021

Movimentos	Ativos biológicos
Existências finais	390.662,79
Regularização de existências	0,00
Existências iniciais	267.973,33
Aumentos no exercício	122.689,46

32.6.9 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES (CONTA 79)

Rubricas	2021	2020
Juros de depósitos	25,05	0,00
Dividendos obtidos	0,00	2.788,00
Total	25,05	2.788,00

32.6.10 GASTOS DE FINANCIAMENTO (CONTA 69)

Rubricas	2021	2020
Juros de financiamentos obtidos	129.352,06	167.910,56



32.6.11 OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR (CONTA 27) EM 31/12/2021

Rubricas	2021	2020
Devedores p/acrécimos de rendimentos	85.703,61	1.441.058,44
Remunerações a liquidar	60.389,35	
Juros a liquidar	17.002,61	
Outros acréscimos de gastos	0,00	
Saldos devedores de fornecedores	5.674,14	95.457,88
Outros devedores e credores	15.929,85	
Total	184.699,56	1.536.516,32

32.6.12 GARANTIAS PRESTADAS

Banco/Beneficiário	Descrição	Valor
Banco Santander	Garantia pessoal	7.666.666,67
Banco Comercial Português	Garantia pessoal	550.000,00
Caixa de Crédito Agrícola de Albergaria	Garantia pessoal	600.186,19
Caixa Económica Montepio Geral	Garantia pessoal	350.000,00
Banco BPI	Garantia pessoal	3.451.774,30
Banco BIC	Garantia pessoal	600.000,00
Caixa Geral de Depósitos	Garantia pessoal	500.000,00
Novo Banco	Garantia pessoal	3.500.000,00
Agrogarante- Sociedade de Garantia Mútua	Garantia pessoal	299.999,96
Total		17.518.627,12

Nota final: Os itens não respondidos/mencionados neste Anexo, não se aplicam.

Albergaria-a-Velha,
04 de abril de 2022

O Conselho da Administração

*Jorge Armando Mendes Loureiro
António Augusto Amaral Loureiro Santos
Hernâni da Seca Martins Pereira
João Vicente Lourenço
Maria Madalena Videira Pinheiro*

*O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença*



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de UNIMADEIRAS – Produção, Comércio e Exploração Florestal, S.A. que compreendem o balanço em 31/12/2021 (que evidencia um total de 18.305.542,25 euros e um total de capital próprio de 5.065.080,51 euros, incluindo um resultado líquido de 169.476,79 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de UNIMADEIRAS – Produção, Comércio e Exploração Florestal, S.A. em 31/12/2021 e seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

1/3



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Gondomar, 21 de abril de 2022


Lurdes Susana Mendes Amorim
Revisor Oficial de Contas n.º 1671
Inscrita da CMVM sob o n.º 20161281

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Em conformidade com a legislação em vigor e com Estatutos da sociedade, vimos submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, o relatório sobre a atividade desenvolvida e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2021 da UNIMADEIRAS – Produção, Comércio e Exploração Florestal, S.A., os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa.

Relatório

No decurso deste exercício acompanhámos com regularidade a evolução das operações e investimentos da Empresa e procedemos às verificações que considerámos necessárias ao desempenho das funções que nos estão confiadas. Efetuamos reuniões trimestrais conjuntas com o Conselho de Administração, tendo sempre obtido por partes desde Conselho e dos serviços, os esclarecimentos solicitados.

Analisamos os documentos apresentados pelo Conselho de Administração, designadamente o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os respetivos Anexos.

Apreciamos a Relatório do Revisor Oficial de Contas que integra este conselho. Tomámos conhecimento da Certificação Legal de Contas, cujo teor estamos de acordo.

Parecer

Faço ao exposto, somos de Parecer:

- a) Que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021;
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração;
- c) Um voto de louvor ao Conselho de Administração e Colaboradores, pelo esforço e dedicação demonstrados no desempenho das suas funções.

Albergaria-a-Velha, 21 de abril de 2022

CONSELHO FISCAL


José Joaquim da Bastos Correia – Presidente


Manuel F. Pedrosa – Vogal


Lurdes Susana Mendes Amorim – Revisor Oficial de Contas



A FLORESTA É UM BEM PRECIOSO QUE TEMOS DE SABER CUIDAR

